



NA PARAÍBA

PRF prepara grande operação de segurança viária para todo o verão

Lançamento será no próximo dia 18 e ação contará com reforço de policiais de outros estados. **Página 7**

Moraes anula votação que manteve mandato de Carla Zambelli

Na mesma decisão, ministro determina que presidente da Câmara, Hugo Motta, dê posse ao suplente em 48 horas.

Página 15

Paraibana é eleita a 18ª mulher mais poderosa do mundo pela Forbes

Presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros é a única brasileira entre as 100 escolhidas nesta 22ª edição do ranking.

Página 3

Multivacinação terá, amanhã, último Dia D do ano na Paraíba

Serão mobilizados 663 pontos de atendimento para ampla e variada imunização, inclusive com oferta de vacina contra o VSR.

Página 6



João Azevêdo busca liberação de mais créditos

Governador conversou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília, sobre a necessidade de mais recursos para a agricultura familiar, habitação e saneamento. “Precisamos investir cada vez mais para gerar desenvolvimento”, assinalou.

Página 13

Biografia do ex-governador José Maranhão é lançada na ALPB

Na ocasião, a viúva do biografado, a desembargadora Fátima Bezerra, e o autor do livro, Sales Gaudêncio, foram homenageados.

Página 13

Foto: Carlos Rodrigo



Músicos organizam Serenata da Saudade na terra de Sivuca

Além de homenagear o paraibano, grupo também executará, ao longo de trajeto com 35 paradas, sucessos de outros artistas.

Página 8

Foto: Natália di Lorenzo/Divulgação



Natal em Cuité cria novo evento cultural e religioso na Paraíba

Programação segue com várias atrações até o dia 6 de janeiro, numa parceria da Prefeitura com o Governo do Estado.

Página 4

Foto: Divulgação/Prefeitura de Cuité



Banda Funkeria anima Assustado de Ruth Avelino, hoje, no Natal da Usina

Show terá início às 20h. A partir das 22h, a festa continua com os DJs Astek, Redley e Zé Marcos. Um quilo de alimento vale como entrada.

Página 9

Editorial

Planejamento permanente

A aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE) pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira (10), representa um passo decisivo para reorganizar as prioridades educacionais do país na próxima década. O relatório substitui um plano que já havia sido prorrogado e oferece novas metas e estratégias para um sistema que historicamente carece de continuidade e coordenação entre União, estados e municípios.

O PNE é o principal instrumento que orienta políticas públicas desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Entre seus eixos centrais, estão a universalização da pré-escola, a alfabetização até o fim do 2º ano, a ampliação do ensino integral, a valorização dos profissionais da educação e o compromisso de elevar o investimento público até 10% do PIB. Também destaca-se o foco na equidade, com diretrizes que reconhecem as diferenças regionais e buscam reduzir desigualdades históricas.

Para estados como a Paraíba, o impacto é direto. O reforço à Educação Infantil e à formação docente pode melhorar o acesso e a qualidade em áreas rurais e bairros periféricos. A expansão do ensino integral dialoga com iniciativas já em curso na rede estadual, que têm contribuído para reduzir evasão e elevar o desempenho escolar. Além disso, a perspectiva de mais recursos federais é essencial para enfrentar limitações estruturais e consolidar políticas de longo prazo.

A aprovação, porém, não encerra o debate. Organizações da sociedade civil apontam desafios como a necessidade de mecanismos mais claros de avaliação das metas e a garantia de financiamento contínuo. A próxima etapa — a análise pelo Senado — exigirá atenção e participação da sociedade para evitar retrocessos e assegurar que o plano cumpra seu papel transformador.

Outro ponto fundamental é a responsabilidade compartilhada entre os entes federativos. Um PNE robusto exige não apenas diretrizes bem formuladas, mas também compromisso político e administrativo para sua execução. Municípios e estados precisarão alinhar seus próprios planos educacionais ao nacional, garantindo que metas como a alfabetização plena, a redução das desigualdades e a ampliação do ensino integral sejam acompanhadas de planejamento, monitoramento e transparência. Sem essa articulação, o plano corre o risco de repetir o destino de metas anteriores, que ficaram no papel por falta de coordenação e financiamento adequado.

O novo PNE não pode ser entendido como um documento técnico, mas sim como um pacto nacional pelo futuro, que, se levado a sério, poderá redefinir a trajetória educacional brasileira e ampliar as oportunidades de milhões de crianças e jovens, tendo em vista que é a educação uma das chaves para a transformação social.

Artigo

Nossa tirania

Onde nascem os tiranos? Uma questão que, epistemologicamente, pode nos levar a reflexões tantas que transitam em áreas sociológicas, filosóficas, políticas distintas, mas interconectadas, pois, trazem como sedimento e base a vivência dos homens em suas relações cotidianas do viver e sobreviver enquanto espécie.

E, como ser pensante que produz conceitos, que separa pelo ter e pelo não ter, que distingue pela cor da pele, pelo gênero, pelo sotaque, pela geografia, os homens foram se tornando espécie distinta e exclusiva, produzindo a compreensão de superioridade sobre o resto da natureza e sobre outros semelhantes que, política e culturalmente, destoassem e destoam de sua “aparência e essência”.

Assim, as diferenças históricas passam a ser ensinadas, interpretadas e repetidas como naturais.

Como natural é a superioridade de grupos que, possuidores de bens e poses, conquistados, historicamente, pelo uso da força, de tramas ardis, de conchavos e artimanhas, arvoram-se no direito de determinar vontades, de imprimir desejos, de impor comportamentos e ditar normas, falas, leis, regras de viver e conviver.

O exercício do poder de governar e legislar nasce, assim, desse contexto. Um contexto que, no curso da história e da vivência cultural, vai se transformando e, em determinados momentos e processos, assumindo feições mais ou menos flexíveis, dependendo do grau e do nível de organização, pressão e forças dos grupos humanos que se produzem e se reproduzem nestes contextos.

Assim, questões, conflitos, tensões vão surgindo e, no curso do processo histórico, se resignificando e construindo soluções, que, no cotidiano da vivên-

cia entre seres e grupos, se alinham e se consolidam em tratados, práticas, normas, regras, falas, ditos e escritos que, nas entrelinhas, refletem a superioridade e a marca do vencedor. Mas, na aparência, se anunciam como comuns a todos que devem segui-los e obedecê-los em nome da convivência e da harmonia entre “iguais”.

Exorbitar dessas regras de convivência, para os vencidos, é transgressão passível de severas penalidades.

Para os vencedores, apenas e tão somente deslizes e pequenos desvios naturais e facilmente corrigidos com os aplausos necessários ao ato.

Seriam tiranos? Não sei. Apenas, sigo o poeta, pois, “Enquanto os homens exercem seus poderes poderes Morrer e matar de fome, de raiva e de sede São tantas vezes Gestos naturais”.

“

As diferenças históricas passam a ser ensinadas, interpretadas e repetidas como naturais

Opinião

Foto Legenda



Fé e trabalho

Crônica

Avó e avô, antes e depois dos pais

Cada um desses tem uma história bem maior do que as nossas, dentro das quais nós estamos incluídos. Os pais dizem que os avós são uns privilegiados, com muito amor dos netos e quase nenhuma responsabilidade, entregam ou dão tudo que os netos pedem, sobretudo para desfazer as ordens severas dos pais; no seu dicionário não existe a palavra “castigo”. Os avós gastaram todos os castigos quando precisaram deles para disciplinar seus filhos, que, quando crianças, tiveram seus avós. Mesmo em diferentes tempos, mas quase numa mesma cultura, valores e hábitos sucedem e se sucedem, para os avós, antes e depois dos pais.

Ainda na década de 60, quase ao lado do bar Teve Jeito, em frente à Sinuca de Adonis, parava o ônibus da Campinense, de Vandí Brito, passando em Goiana com destino a Recife, linha depois vendida a Severino Camelo. A esses ônibus de parada obrigatória, serviam roletes, tapiocas, cocadas, amendoins torrados, e também laranjas descascadas por uma máquina, que retinha minha admiração: perfeitamente deixava essas frutas quase peladas, sem alguma ferida. Chupar laranja era, então, costume nas estações de trem, nos campos de futebol, nas peladas, nas feiras e até nas festas da padroeira. Fazia parte também da nossa lancheira para levá-la como merenda escolar. Assim, a laranja bruta, barata aos montes nas feiras, tornava-se refinada e cara sem a casca, até aos domingos às portas da bela Igreja Matriz de Itabaiana.

Minha avó, chamada Fina, pelo avô Joca, pais da minha mãe, Lia, aos meus olhos de criança, se mostrava uma admirável circense. Descascava laranjas para os netos perfeitamente, com amor, por isso mais doces do que as cortadas pelas citadas engenhocas de ferro e metal. Delas não descia alguma gota que não fosse chupada pelas nossas bocas. A destreza não se limitava aí, esperávamos ansiosos a avó Fina lançar as finas e inteiras cascas, pendurando-as nos caibros e ripas do telhado. Errava nenhuma vez, era uma série de lançamentos sob aplausos dos netos, que esperavam o fim do espetáculo: “Vou cuidar da sopa de feijão”. Bem em cima do fogão à lenha, restava, parecendo uma cortina, o êxito da minha avó. Melhor do

que a doçura da laranja era a confiança na sua pontaria, mais certa do que os punhais atirados no alvo, em espetáculo dos circos visitantes.

Guardar as cascas das laranjas era recomendação do meu avô. Não sei onde ele aprendeu que a casca da laranja serve para “prevenir” e curar várias doenças com inflamação e cardíacas. Seu chá é calmante e melhora a digestão. Hoje, a internet completa que ela contém vitamina C e é antioxidante. Mas minha avó sabia de outras finalidades, retirando-as do telhado para acender a lenha ou o carvão do fogão, enquanto ali, penduradas, espantavam mosquitos, muriquocas pelo seu odor cítrico.

A última vez que a vi, prometeu que faltavam dias para ela ser centenária. Já não mais jogava as cascas de laranjas para guardá-las no telhado; então, nenhum combate aos mosquitos, e dentre esses lhe vieram os da dengue, que adoeceram minha bondosa avó, interrompendo, em março de 1997, seu desejo de completar cem anos de vida.

A história e a literatura narram grandes fatos notáveis, testemunham feitos das nossas civilizações, mas não negam espaço à memória da simplicidade daqueles que conviveram conosco; a história também contém os simples, os que amamos e os que não esquecemos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

DEZEMBRO VERDE

SES promove evento sobre cuidado e adoção de animais

Ação ocorrerá amanhã, das 14h às 17h, no Valentina de Figueiredo, em JP

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Operacional de Políticas Públicas da Causa Animal, promove, amanhã, o evento Dezembro Verde de Educação, Cuidados e Adoção Animal, no bairro Valentina de Figueiredo, na Praça Soares Madruga — ao lado da Paróquia Santíssima Trindade —, em João Pessoa.

Durante a ação, que ocorrerá das 14h às 17h, serão ofertados os serviços de adoção responsável, vacinação antirrábica, vermifugação, orientação veterinária, cadastro para castração no Paraíba Pet e, para a população, testes rápidos de ISTs, aferição de pressão e glicemia.

A gerente operacional de Políticas Públicas da Causa Animal, Fabíola Rezende, destaca que essa ação será a última de 2025, um ano muito positivo. “Percorremos 90 municípios com os castramóveis, levando a política de bem-estar e proteção animal do Litoral ao Sertão. Ainda fo-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Evento terá vacinação, vermifugação, orientação veterinária e cadastro para castração

ram disponibilizados editais com subsídios para os municípios executarem políticas de controle populacional e houve adoções, ajudando o trabalho das ONGs e protetores da Paraíba. Também vacinamos, vermifugamos e orientamos tutores, ao longo do ano, em relação aos cuidados com os seus animais”, destacou.

De acordo com a programação do evento deste sábado, as pessoas serão conscientizadas em relação ao não abandono dos animais de estimação, nesse período de festas e férias.

Segundo a chefe do Núcleo de Proteção ao Animal Doméstico, Ludmila Santos, algumas famílias preferem se

desfazer do animal para poder viajar, em vez de procurar uma solução correta. “É preciso lembrar que abandonar animal é crime. Durante a ação, também disponibilizaremos animais (cães e gatos) para adoção, o que ajuda ONGs e protetores que estão sobrecarregados com animais resgatados e sem um lar”, disse.

RANKING DA FORBES

Paraibana é a 18ª mulher mais poderosa

A paraibana Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil (BB), foi incluída novamente na lista das 100 Mulheres Mais Poderosas do Mundo, divulgada pela revista americana Forbes em 2025, ocupando a 18ª posição. A lista anual foi publicada ontem.

Medeiros é a única brasileira no ranking deste ano e figura na lista pelo terceiro ano consecutivo, mantendo a colocação obtida em 2024 após estreiar em edições anteriores em posições mais baixas.

A Forbes seleciona líderes em diferentes setores globais — incluindo política, finanças, tecnologia, artes e economia — a partir de critérios como dinheiro, visibilidade na mídia, impacto e esferas de influência. As 100 mulheres listadas são consideradas responsáveis por decisões que moldam grandes segmentos econômicos e sociais no mundo.

A revista destaca a trajetória de Medeiros à frente do Banco do Brasil, ressaltando que ela se tornou a pri-



Foto: Valer Campanato/Agência Brasil

Tarciana Medeiros foi incluída novamente no ranking da Forbes

meira mulher a comandar a instituição em mais de dois séculos de história após assumir a presidência, em janeiro de 2023.

Segundo a Forbes, sua atuação inclui ênfase em pautas ambientais e investimentos voltados à sustentabilidade, aspectos que contribuíram para a visibilidade internacional da executiva.

O banco que Medeiros lidera é uma das maiores instituições financeiras da América Latina, e sua posição na lista a coloca à frente de líderes culturais e empresariais globais.

Trajetória profissional

Tarciana Paula Gomes Medeiros nasceu em 12 de novembro de 1978, em Campina Grande. Antes de iniciar a carreira no setor financeiro, trabalhou como feirante na infância e adolescência e posteriormente como professora.

Em 2000, após ser aprovada em concurso público, ingressou no Banco do Brasil. Ao longo de mais de duas décadas no banco, ocupou diversos cargos de gestão, atuando em agências e superintendências nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, com foco em relacio-

namento com clientes e operações de varejo.

Ao longo de sua carreira no BB, Medeiros passou por posições de liderança na área de seguros e produtos financeiros, incluindo a Superintendência Comercial da BB Seguros e a Diretoria de Soluções em Empréstimos e Financiamentos. Nos anos recentes, exerceu funções executivas relacionadas ao ciclo de relacionamento com clientes pessoa física e micro e pequenas empresas, com responsabilidade por áreas estratégicas como B-Commerce.

Em janeiro de 2023, foi nomeada presidente do Banco do Brasil, tornando-se a primeira mulher a ocupar esse cargo na história bicentenária da instituição. A nomeação representou um marco institucional e ampliou sua visibilidade no cenário financeiro global.

Medeiros é formada em Administração de Empresas e possui pós-graduação em Administração, Negócios e Marketing e em Liderança, Inovação e Gestão.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SERTÃO, SERIDÓ E CARIRI GANHAM NOVOS ROTEIROS TURÍSTICOS

O Sebrae-PB iniciou uma ampla agenda de divulgação e fortalecimento do turismo regional com o lançamento de novos roteiros que percorrem o Sertão e o Cariri até hoje. O mesmo projeto foi realizado no último fim de semana, em Nova Palmeira, no Seridó. A iniciativa reúne gestores públicos, empreendedores, imprensa regional e agências de viagens, consolidando o posicionamento do estado como um destino de experiências autênticas, conectadas à cultura, natureza e ancestralidade. Entre as ações, o Fantour da Rota Encantos do Cariri, que recebe 15 agências de viagens de Pernambuco e Paraíba, para conhecer de perto os atrativos dos municípios de Boa Vista, Cabaceiras, Boqueirão e Caturité, até hoje. O encontro é resultado do convênio entre o Sebrae e o Governo da Paraíba, com o apoio de prefeituras, instituições e comunidades locais, fortalecendo o turismo de base comunitária e a economia criativa do Cariri paraibano. A programação iniciou-se em Boa Vista, conhecida como “Capital Mundial do Queijo de Coalho”. O Sebrae-PB também lançou, no mesmo período, a Fampress da Rota das Origens — Nas Pegadas Ancestrais, que percorre os municípios de Sousa, Vieirópolis e Lastro, no Sertão paraibano, nos mesmos dias. Voltado para jornalistas e influenciadores, o roteiro promove uma imersão na ancestralidade sertaneja, unindo arqueologia, memória, natureza e cultura viva. “A rota destaca o Sertão como território de histórias milenares, marcado pela presença dos povos originários e por um patrimônio arqueológico único no país. O objetivo é fortalecer o destino com uma narrativa sensível e inspiradora, capaz de ampliar sua presença na mídia e no mercado turístico”, destacou a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim.

Foto: Roberto Guedes

FENAJ PROTESTA

A expulsão de jornalistas do plenário da Câmara dos Deputados, na votação do PL da dosimetria, ainda repercute. A Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) considerou a medida “um cerceamento ao trabalho da imprensa e à liberdade e ao direito de informação da população brasileira”. A presidente, Samira Castro, não aceita o argumento de Hugo Motta, que alega “questão de segurança”.

SEM EXPLICAÇÕES

“Eles foram retirados com truculência, foram agredidos, e isso é muito grave”, disse Samira. Na quarta-feira (10), o plenário foi novamente fechado para a imprensa sem explicações. O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Octávio Costa, disse que dará entrada em uma representação, junto à PGR, pedindo ação contra Motta por crime de responsabilidade, por ato de censura que infringe a Constituição.

PONTO CORTADO

O presidente da Câmara Municipal de Bayeux, Adriano Martins, anunciou que vai cortar o salário de vereadores que faltarem às sessões sem justificativa. “Quem justificou pode ficar despreocupado. Agora, quem não justificou vai infelizmente perder no salário, que é de R\$ 13 mil”, afirmou, lembrando que um parlamentar trabalha apenas duas vezes por semana. “Eu não conheço nenhum trabalhador que seja tão agraciado”, frisou.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O Tribunal de Justiça da Paraíba convocou magistrados e servidores das comarcas integrantes da Primeira Circunscrição Judiciária para a segunda turma do webinar “Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Judiciário”, promovido pela Escola Superior da Magistratura (Esma). A capacitação acontecerá hoje, das 10h às 12h, por meio da plataforma Zoom. A iniciativa atende a diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

ENCONTRO DO MPPB

O Ministério Público da Paraíba realiza, hoje, no espaço Luzzco, o Encontro Estadual do MPPB, que encerra a programação da Semana do MPPB. De acordo com o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, o evento busca fomentar reflexões sobre a importância da instituição para a defesa do Estado Democrático de Direito, o enfrentamento do crime organizado e da corrupção e sobre os desafios do futuro.

CARNAVAL TRADIÇÃO 2026

Edital prevê investimento de R\$ 1,5 milhão

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da sua Fundação Cultural (Funjope), publicou, ontem, o edital do Carnaval Tradição 2026. A partir da próxima segunda-feira (15), estarão abertas as inscrições para grupos e coletivos de cultura popular para obtenção de incentivo através do Fundo Municipal de Cultura (FMC). As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela plataforma JPCultura, no link <https://jpcultura.joaopessoa.pb.gov.br/>, até a sexta-fei-

ra (26). O valor total do edital é de R\$ 1.570.000.

“Nós estamos cuidando e desenvolvendo o Carnaval Tradição há cerca de cinco anos. Esse é um trabalho orientado pelo prefeito Cícero Lucena e pelo vice-prefeito Leo Bezerra para garantirmos um pleno desenvolvimento e um fortalecimento das nossas tradições de culturas populares. O prefeito Cícero Lucena tinha um projeto, que está sendo desenvolvido plenamente, de fortalecimento

das culturas populares e carnavalescas, e agora já conseguimos colher os frutos desse trabalho”, comemora o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

Ele observa que há novas agremiações de escolas de samba, de ala ursos, o fortalecimento das tribos indígenas e dos clubes de orquestra. Isso, conforme o diretor, é resultado de uma política de cultura acertada do Governo Municipal no sentido de garantir e potencializar o que a

cidade tem de melhor, que são as festas de tradição popular.

“O Carnaval Tradição de João Pessoa engloba agremiações como escolas de samba, ala ursos, tribos indígenas, clubes de orquestra, maracatus, e todas estão contempladas nesse edital que publicamos nesta quinta-feira. Isso mostra o trabalho de planejamento e de organização da Funjope. Ficamos muito contentes nesse momento de já estar preparando o nosso Carnaval”, acrescentou o diretor.

BRASIL INCLUÍDO

México aprova tarifaço a 12 países

Expectativa é de que as novas taxas impostas pelo Congresso entrem em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026

Agência Estado

O Congresso mexicano aprovou um aumento de pelo menos 35% nas tarifas de importação de 1,4 mil produtos de 12 países com os quais não possui acordos comerciais, entre eles o Brasil e a China, o principal afetado. A expectativa é de que as novas tarifas entrem em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

A medida foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado no mesmo dia. O partido da presidente Claudia Sheinbaum, que afirmou que as tarifas eram necessárias para impulsionar a produção nacional, controla ambas as Casas. Além de Brasil e China, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Rússia, Tailândia, Turquia e Taiwan também foram taxados, entre outros. Serão modificadas 1.463 classificações tarifárias em produtos dos setores automotivo, têxtil, de vestuário, plásticos, eletrodomésticos e calçados, entre outros. A nova medida afeta, principalmente, produtos chineses. O México importou US\$ 130 bilhões em itens do país asiático no ano passado, ficando atrás apenas das importações dos Estados Unidos, com US\$ 334 bilhões.

O Ministério do Comércio da China afirmou em comunicado que o aumento das tarifas “prejudicará substancialmente” o país e os demais parceiros comerciais do México. O ministério instou o país a “corrigir suas práticas errôneas de unilateralismo e protecionismo o mais rápido possível” e informou que uma investigação sobre barreiras comerciais, iniciada em setembro, referente ao México, ainda está em andamento.

Ao todo, 35 senadores abstiveram-se da votação, argumentando que o projeto de lei foi elaborado às pressas, sem analisar seu impacto sobre a inflação, e em resposta à pressão do presidente Donald Trump — o Senado foi a última Casa pela qual o texto passou.

Em defesa do tarifaço, os deputados e senadores do partido governista enfatizaram que as novas taxas buscam fortalecer o setor industrial mexicano, promover a criação de empregos e expandir as cadeias de suprimentos.

Pressão americana

Sheinbaum apresentou a proposta em setembro passado, em meio à crescente pressão comercial de Trump e acusações de que o México é a porta de entrada para produtos chineses nos Estados Unidos.

O México, com o Canadá, prepara-se para negociar a renovação do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (USMCA) com os EUA, enfrentando novas exigências da Casa Branca.

“Essas tarifas coincidem com uma onda de restrições comerciais nos Estados Unidos, e isso levanta uma questão central: o México está definindo sua própria política comercial ou está reagindo a Washington, ou pior, obedecendo a ela?”, questionou Mario Humberto Vázquez, senador do partido de oposição, o PAN.

Sheinbaum rejeitou as críticas argumentando que a medida se enquadra no chamado “Plano México”, projeto lançado por ela para fortalecer o mercado interno, reduzir a dependência de importações e gerar uma maior proporção de conteúdo nacional. “Nosso interesse não é gerar conflito com nenhum país do mundo. Respeitamos muito a China e temos ótimas relações com ela. O motivo desses ajustes na legislação é fortalecer a economia nacional”, disse a presidente em sua entrevista coletiva matinal.

Em setembro, a China alertou que se opunha a qualquer “coerção” para impor restrições às suas exportações e anunciou que estava considerando medidas de retaliação. Na ocasião, o governo de Sheinbaum propôs um “grupo de trabalho” ao gigante asiático, embora poucos detalhes do diálogo tenham sido divulgados.

Diversos setores e indústrias manifestaram sua oposição à iniciativa. Amapola Grijalva, representante da Câmara de Comércio México-China, alertou que a medida poderia impactar a inflação.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai para R\$ 5,40 com reunião do Comitê de Política Monetária

Wellton Máximo
Agência Brasil

Influenciado pelo exterior e pela reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o mercado financeiro teve um dia de recuperação. O dólar aproximou-se de R\$ 5,40 e a Bolsa de Valores fechou praticamente estável, superando os 159 mil pontos. O dólar comercial en-

■ Mesmo com a forte queda de ontem, a moeda estadunidense acumula alta de 1,29% em dezembro. Em 2025, a divisa cai 12,56%

cerrou ontem vendido a R\$ 5,404, com queda de R\$ 0,064 (-1,17%). A cotação iniciou o dia em alta, mas inverteu o movimento ainda durante a manhã. Na mínima do dia, por volta das 16h, chegou a R\$ 5,39. Mesmo com a forte queda de ontem, a moeda estadunidense acumula alta de 1,29% em dezembro. Em 2025, a divisa cai 12,56%.

O mercado de ações teve um dia mais volátil. Após subir 0,48% às 13h52, o índice Ibovespa, da B3, perdeu força nas horas finais de negociação e fechou o dia aos 159.189 pontos, com alta de apenas 0,07%. Ações de mineradoras impediram a queda da bolsa.

Copom

Tanto fatores internos

como externos influenciaram o mercado. No Brasil, o tom duro do comunicado da reunião do Copom, que não informou se o Banco Central (BC) pretende começar a cortar os juros em janeiro, estimulou a entrada de dólares.

Entre os fatores internacionais, os investidores aproveitaram a diferença entre a Taxa Selic, mantida

em 15% ao ano, e os juros básicos dos Estados Unidos, reduzidos em 0,25 ponto percentual pelo Federal Reserve (Fed, Banco Central do país), para 3,5% a 3,75% ao ano.

Taxas mais altas no Brasil e mais baixas em economias avançadas estimulam a migração de capitais para o mercado brasileiro, reduzindo a pressão sobre o dólar e a bolsa.

✦ 12 DE DEZEMBRO ÀS 20H NO ESPAÇO CULTURAL ✦

arena

Transa

ENTRADA FRANCA

REGGAE

TRANSMISSÃO AO VIVO
NA TABAJAJRA FM 105.5

Show de JC Nogueira e Banda

SORTEIO DE BRINDES!

RADIO Tabajara FM 105.5

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

FUNESC

CURIMATAÚ

Programação natalina da cidade de Cuité atrai grande público

Com o tema “Natal no Alto — Magia em Cuité”, a região do Curimatáu paraibano terá 30 dias de programação, que tem atraído um grande público e se consolidado como um novo evento religioso e cultural na Paraíba. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), está apoiando o evento.

O prefeito de Cuité, Caio Camaraense, ao destacar também a importância de mais uma parceria entre o município e o Governo da Paraíba, afirmou: “Estamos realizando o Natal no Alto para o povo de Cuité e toda a região, que merece esse momento de celebração. Além de fortalecer nossa cultura e nossas tradições, a festa está movimentando a economia local, gerando renda para os comerciantes e a população em geral”, completou.

A abertura das comemorações de Natal ocorreu no último sábado (6), com a apresentação da Banda da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). Logo em seguida, a Rua Cordel ganhou destaque com a inauguração da Vila Noel, momento em que também as luzes natalinas foram acesas.

A primeira edição do



Evento religioso e cultural terá 30 dias de programação

Natal no Alto — Magia em Cuité prossegue até o dia 6 de janeiro, com diversas apresentações artísticas, musicais, sessões de cinema, atividades no Mirante e na Zona Rural — o grande destaque serão as três noites de desfiles cenográficos, amanhã, no dia 20 e no dia de Natal (25).

■ O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Setde, está apoiando o evento no município de Cuité

Foto: Lucivan Lucas/Prefeitura de Cuité

PRAIA LIMPA

Projeto prevê preservação do litoral

Sudema investirá na formação de educadores e mobilizará municípios para reduzir impactos ambientais da poluição

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A nova temporada do projeto Praia Limpa, que promove educação ambiental ao longo do litoral paraibano, teve início na manhã de ontem, com uma solenidade realizada pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Semam), na sede da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em João Pessoa. Na ocasião, a autarquia destacou a importância da atuação conjunta do Poder Público e de membros da comunidade, além de divulgar o fortalecimento do projeto, mediante investimentos para a formação robusta de educadores ambientais em diversos municípios do estado.

Ao longo dos fins de semana, de dezembro a fevereiro, ações de sensibilização e orientação aos banhistas serão realizadas nas praias da Paraíba, com o objetivo de reduzir os impactos dos resíduos sólidos e líquidos no ecossistema costeiro, a partir da coleta e descarte correto do lixo. A primeira mobilização acontecerá amanhã, em Coqueirinho do Norte, no município de Marcação — considerada uma das praias mais bonitas do estado, onde as águas do Rio Caieiras encontram-se com o mar.

Para a professora Livia Poliana Cavalcante, coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, este é um ano festivo, tendo em vista a celebração dos 10 anos do projeto. “Por esse motivo, queremos fortalecê-lo, focando em formação, convidando as autoridades, os municípios e a sociedade civil como um todo, para cuidar desse ambiente costeiro. Para isso, precisamos ir além dos municípios que estão no litoral e integrar todos os outros, afinal os rios



Mobilização, que irá até fevereiro, envolverá educadores, municípios e banhistas para reduzir resíduos e fortalecer a cultura ambiental

correm para o mar”, diz a educadora.

De acordo com Poliana, a sociedade tem estado cada vez mais envolvida com a educação ambiental. “Realizamos uma ação prévia em Mataraca, por exemplo, onde reunimos cerca de 100 estudantes para participar de uma gincana ecológica. Esses estudantes conseguiram organizar um mutirão de limpeza, com uma média de 350 kg de resíduos recolhidos na praia”. Ela conta também que escuta, com frequência, histórias a respeito de alunos que foram às praias, durante o fim de semana, e instruíram banhistas acerca do descarte correto do lixo. “Eles se sentem engajados, e nós podemos sempre contar com representantes da limpeza urbana, da gestão pública, e de organizações como a Associação Guajiru e o projeto Preamar, para auxiliar a Sudema nessas ações de preservação e conscientização da comunidade. Essa articulação geral é muito importante para nós”, explica.

Presente na solenidade de abertura, o prefeito de Mataraca, Eymard de Araújo Pedrosa, recebeu um kit ecológico do superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti, em agradecimento pela parceria desenvolvida ao longo deste ano. Os representantes dos demais municípios e órgãos ambientais do estado, que compareceram à cerimônia, também foram contemplados, recebendo o presente simbólico de agentes da autarquia. De acordo com Marcelo Cavalcanti, “o Praia Limpa é um dos principais projetos, na linha de educação ambiental, que nós desenvolvemos aqui no nosso estado. Por meio dele, espalhamos a conscientização, cuidando das praias, e temos podido contar com a colaboração dos municípios, que tem sido cada vez mais significativa”.

Entre os parceiros da autarquia presentes na solenidade, estava também o secretário do Meio Ambiente do município de Conde, Wal-

ber Farias, que acompanha o Praia Limpa desde o início. “É uma satisfação para nós, do Conde, estar aqui por mais um ano, expandindo esse projeto com a Sudema. Nosso município tem essa particularidade de receber uma grande parte dos turistas da Paraíba, que costumam querer visitar a costa sul”, ele conta e acrescenta que, ao conservar a orla, a Paraíba recebe mais interesse turístico, o que significa um maior movimento econômico. “É uma satisfação trabalhar para receber esses turistas e acolher bem os nossos moradores, mantendo nossa orla limpa através da conscientização de todos. É um projeto que envolve educação, sob todos os aspectos, e que tem dado frutos ao manter nosso ambiente costeiro mais limpo”.

Buscando promover uma cultura de sustentabilidade em toda a costa paraibana, durante o período do projeto, as equipes da autarquia estarão presentes em diferentes municípios litorâneos,

com atividades participativas e ações educativas realizadas com o apoio de parceiros institucionais.

Assim como nas edições anteriores, agentes do Praia Limpa conversarão com banhistas e comerciantes, distribuindo sacolas biodegradáveis e orientando sobre descarte correto dos resíduos, redução do plástico de uso único, reaproveitamento do óleo de cozinha e outras práticas essenciais para a preservação dos ecossistemas marinhos.

Certificação

A fim de estimular a mobilização de diferentes segmentos da sociedade, como gestores públicos, pescadores, catadores de recicláveis, comerciantes, universidades e organizações da sociedade civil, a Sudema criou a certificação Guardião da Praia Limpa, iniciativa educativa que reconhecerá prefeituras, instituições e indivíduos engajados em práticas sustentáveis. Em contato com a autar-

quia, aqueles que aderem ao projeto Praia Limpa recebem uma lista com sete tópicos e precisam cumprir pelo menos quatro deles, para receber a certificação, que será entregue no fim desta edição do projeto, em uma cerimônia no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, em João Pessoa.

Para a coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Livia Cavalcante, a sensibilização e a educação ambiental são processos contínuos e permanentes. “O que justifica o sucesso do Praia Limpa é o trabalho, cada vez maior, para mudar a percepção e o comportamento das pessoas e promover a conscientização ambiental. Falar de desenvolvimento sustentável é promover o cuidado com os nossos espaços, para deixar uma herança positiva para as futuras gerações”, conclui.



Precisamos ir além dos municípios que estão no litoral e integrar todos os outros, afinal os rios correm para o mar

Livia Cavalcante

CONCURSO DA SAÚDE

Aprovados deverão ser convocados a partir de 1º de janeiro

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), órgão vinculado à Prefeitura de João Pessoa, convocará os candidatos aprovados no concurso público (nº 1/2024) de agente comunitário de saúde (ACS) e agente de combate às endemias (ACE) a partir de janeiro de 2026. De acordo com as informações divulgadas, os profissionais já podem começar a se preparar para assumir seus cargos segundo um calendário que prevê cinco convocações, no decorrer do ano que vem.

A primeira chamada está prevista para o primeiro dia útil do ano. O cronograma segue com a segunda chamada em 3 de março, a terceira em 2 de maio, a quarta em 1º de julho e, por fim, a quinta convocação em 30 de agosto.

Prazos

Cada convocação deverá ocorrer após o prazo de posse e prorrogação da an-



Seleção foi para os cargos de agente de combate às endemias e agente comunitário de saúde

terior, totalizando 60 dias de uma convocação para outra. Caso ocorram desistências ou não posse durante o período, poderá haver convocações subsequentes, conforme necessidade da

administração pública.

Para o secretário municipal de Saúde, Luis Ferreira, o concurso para ACS e ACE é um marco importante para o fortalecimento da Atenção Básica e das ações

de Vigilância em Saúde do Município. “A partir de janeiro, iniciaremos um processo de convocações planejado de forma responsável e gradual. Nosso compromisso é oferecer à população

uma rede de saúde cada vez mais próxima, eficiente e humanizada”, destacou.

Vagas

Com a finalidade de garantir maior controle e eficiência na incorporação gradativa dos agentes, assim como o adequado acompanhamento das etapas de posse, será chamada uma quantidade de aprovados equivalente a 20% das vagas por distrito sanitário, a cada convocação, até o preenchimento total das 282 vagas para ACS e 124 para ACE, conforme previsto no edital do certame.

Para o cargo de ACS, a cada convocação, serão chamados seis candidatos aprovados no Distrito Sanitário I (30 vagas), 24 no DS II (119 vagas), 10 no DS III (50 vagas), cinco no DS IV (25 vagas) e 12 no DS V (58 vagas). Para o cargo de ACE, serão chamados 25 por convocação.

Certame

As provas para o concurso de agentes comunitários de saúde e agentes comunitários de endemias foram realizadas em dezembro de 2024 e o resultado final do certame foi publicado em 28 de fevereiro de 2025. Os candidatos passaram, ainda, por um curso de formação profissional, etapa eliminatória que aconteceu no período de julho a setembro deste ano.

■ Chamadas seguirão ritmo de 20% por distrito, de janeiro a agosto de 2026, com possibilidade de convocações extras

ÚLTIMO DIA D

Estado promove multivacinação

Com 663 pontos de atendimento, iniciativa busca atualizar cadernetas e fortalecer coberturas vacinais

A Paraíba terá, amanhã, mais um dia dedicado ao cuidado e à proteção da saúde de toda a família. A Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs) e o Núcleo Estadual de Imunizações, órgãos vinculados ao Governo do Estado, realizarão o último Dia D estadual de multivacinação de 2025, mobilizando 663 pontos de atendimento para garantir que ninguém fique sem atualizar sua caderneta. A ação tem como objetivo ampliar o acesso da população paraibana aos imunizantes e fortalecer as coberturas vacinais em todo o estado.

Para a chefe do Núcleo Estadual de Imunizações, Márcia Mayara, este é um momento especial para reforçar a importância da prevenção. “Serão ofertadas, em todo o estado, as vacinas de rotina do calendário, e a população pode aproveitar para colocar tudo em dia”, ressaltou.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) recomenda, aos



Foto: João Pedrosa

Vacinas de rotina estarão disponíveis durante o sábado para todas as faixas etárias; Zé Gotinha participa das atividades

municípios, que a vacinação seja ofertada ao longo da manhã e da tarde. Estarão disponíveis, durante todo o sábado, vacinas do calendário para crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes, reafirmando o compromisso do Estado em cuidar de cada etapa da vida. Para tornar o dia mais acolhedor, o Zé Gotinha também marcará presença em alguns pontos de vacinação, convidando as famílias a participar desse momento de proteção coletiva.

■
Secretaria de Estado da Saúde recomenda, aos municípios, que a mobilização aconteça durante os turnos da manhã e da tarde

Gestantes poderão imunizar-se contra o VSR dos tipos A e B

Em João Pessoa, assim como em todo o estado, durante o Dia D de multivacinação, amanhã, será reforçado o chamamento para gestantes, a partir de 28 semanas, que agora passam a contar com a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) tipos A e B, incorporada ao calendário de vacinação. O imunizante, pela primeira vez disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS), oferece proteção essencial aos recém-nascidos, reduzindo o risco de bronquiolite — uma das principais causas de internação de bebês no país.

A inclusão da vacina no calendário oficial amplia a proteção das gestantes e de seus filhos, reduzindo significativamente o risco de quadros graves e hospitalizações por VSR nos primeiros meses de vida, período considerado crítico para as crianças.

A imunização contra o VSR é aplicada em dose única.

Fernando Virgolino, responsável pela Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa, reforça a importân-

cia desta campanha e da prevenção para todos. “Convocamos toda a população para participar deste momento de cuidado. É essencial avaliar a caderneta das crianças para identificar possíveis doses em atraso. Durante o Dia D, nossas equipes estarão prontas para orientar e garantir a atualização vacinal”, destacou.

A recomendação estende-se também às famílias que pre-

tendem viajar durante o período de férias, quando a documentação de vacinação precisa estar em dia. “Estamos entrando num período de férias escolares e muitas famílias viajam. Essa prevenção faz parte do *checklist*, principalmente daquelas pessoas que precisam do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP), um documento que atesta a imunização”, explicou

Fernando Virgolino.

As vacinas mais comuns para viajantes internacionais são: febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Covid-19, hepatite B, difteria e tétano.

Pontos

Para este Dia D, estarão disponíveis equipes em diversas Unidades de Saúde da Família (USFs), no Cen-

tro Municipal de Imunização (CMI) e nas policlínicas municipais, com funcionamento até o meio-dia. Os três postos móveis permanecerão abertos até as 18h e estão situados no Home Center Ferreira Costa, Shopping Sul e Shopping Tambiá.

Documentação

Para receber a vacina, é importante apresentar um

documento oficial com foto, cartão de vacinação, caderneta de vacinação (para as crianças), Cartão da Gestante ou Caderneta da Gestante, que é o documento onde estão registrados e acompanhados todos os dados da gestação. Esses itens garantem a identificação correta e a atualização adequada do histórico vacinal.

Saiba Mais

Locais para vacinação em João Pessoa no Dia D:

Home Center Ferreira Costa / Shopping Sul / Shopping Tambiá

- Todas as doses do calendário de rotina;
 - *Influenza* (toda população acima de seis meses);
 - Covid-19 XBB (crianças de seis meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias; acima dos cinco anos, as doses são exclusivamente para grupos prioritários);
 - HPV: público de nove a 19 anos — Estratégia de Resgate de Não Vacinados;
 - Vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) tipos A e B — apenas para gestantes.
- Horário:** das 8h às 18h

Centro Municipal de Imunização (CMI) / policlínicas municipais / Unidades de Saúde da Família (USFs)

- Todas as doses do calendário de rotina;
 - *Influenza* (toda população acima de seis meses);
 - Covid-19 XBB (crianças de seis meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias; acima dos cinco anos, as doses são exclusivamente para grupos prioritários);
 - HPV: público de nove a 19 anos — Estratégia de Resgate de Não Vacinados;
 - Vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) tipos A e B — apenas para gestantes.
- Horário:** das 8h às 12h

AGORA TEM ESPECIALISTAS

Hospital Alcides Carneiro realiza mutirão Ebserh em Ação

O Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande (Huac-UFCG/ Ebserh), participará amanhã do Dia E do projeto Ebserh em Ação — Agora Tem Especialistas, mobilização nacional que integra os 45 hospitais da Rede Ebserh em todas as regiões do país. A iniciativa reúne, de forma simultânea, cirurgias eletivas, consultas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos, somando 1.696 atendimentos ofertados à população somente no Huac.

A programação local contemplará a realização de aproximadamente 600 consultas ambulatoriais,



Foto: Divulgação/HUAC

Devem ser realizadas, aproximadamente, 600 consultas

distribuídas entre as especialidades de nefrologia, ginecologia, cardiologia, infectologia, pneumologia, gastroenterologia, dermatologia, neurologia e cirurgia geral. Também estão plane-

jadas 300 consultas de demanda espontânea em dermatologia, fortalecendo a ampliação do acesso a atendimentos especializados.

Ao longo da ação, o hospital também realizará 60

pequenas cirurgias ambulatoriais, em procedimentos de cirurgia geral e de cabeça e pescoço; além de 50 exames de ultrassonografia e cerca de mil exames laboratoriais. No bloco cirúrgico, estão programadas 25 cirurgias eletivas, contemplando proctologia, cirurgia pediátrica, cirurgia geral e ginecologia — com procedimentos como histerectomia, ooforectomia, correção de hérnias, postectomias, hemorroidectomias e outras intervenções.

As consultas dermatológicas acontecerão de forma espontânea, ou seja, não há marcação prévia. Para acessar os especialistas, serão

distribuídas 300 senhas a partir das 8h, por ordem de chegada. Todos os demais procedimentos, exames e consultas só serão realizados com agendamento prévio ou a partir da fila de regulação da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES).

Iniciativa estratégica

O Dia E faz parte do projeto Ebserh em Ação 2025, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Trata-se de uma iniciativa estratégica com o objetivo de ampliar o acesso da população brasileira a cirurgias eletivas e procedimentos diag-

nósticos e terapêuticos em todo o país. Alinhado ao programa Agora Tem Especialistas, lançado pelo presidente Lula, com o Ministério da Saúde, o projeto contribui diretamente para a redução das filas e do tempo de espera no Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde seu lançamento, o Ebserh em Ação tem mobilizado os 45 hospitais universitários federais da Rede Ebserh, promovendo mutirões, turnos extras e envolvimento direto de residentes e graduandos, reforçando o compromisso com a formação profissional, o atendimento humanizado e as necessidades da população.

SEGURANÇA VIÁRIA

PRF lança nova ação contra acidentes

Com foco na redução da violência em rodovias, operação contará com efetivo reforçado e intensificação de abordagens

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba lançará, no próximo dia 18, a Operação Rodovida 2025–2026, que visa reduzir a violência no trânsito durante o período que engloba as festas de fim de ano, as férias de verão e o Carnaval — períodos marcados pelo alto fluxo de veículos deslocando-se pelas rodovias federais no estado.

Em nota, o órgão divulgou que a empreitada, considerada a maior ação de segurança viária do país, será reforçada por um aumento no efetivo de policiais, com a vinda de agentes de outros estados para auxiliar as equipes paraibanas, e pela intensificação de abordagens de trânsito, especialmente em pontos estratégicos das rodovias que atravessam a Paraíba. O foco das fiscalizações será o combate à alcoolemia, ao excesso de velocidade e a ultrapassagens indevidas, entre outras condutas de risco.

A Operação Rodovida 2025–2026 também integrará outras instituições, a exemplo do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), do Batalhão



Foto: Divulgação/PRF

Empreitada englobará as festas de fim de ano, as férias de verão e o Carnaval

de Policiamento de Trânsito (BPTran), do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa. Esses órgãos atuarão de forma coordenada, em suas respectivas áreas de competência, em prol da segurança viária no período.

O primeiro dia da operação será marcado por um comando conjunto de fisca-

lização entre a PRF e as demais entidades envolvidas, no km 11 da BR-230, em frente à Mata da Amem (Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância), na cidade de Cabedelo.

Ainda conforme a PRF, a realização da Operação Rodovida 2025–2026 está rigorosamente alinhada com iniciativas importantes na área, como a Década de Ação

pela Segurança no Trânsito, da Organização das Nações Unidas (ONU) — que visa reduzir drasticamente as mortes e lesões causadas por acidentes viários em todo o mundo — e o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) — programa de metas e ações desenvolvido pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

SAÚDE MENTAL

Órgãos cobram implantação de leitos em JP

A Secretaria de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) deverá apresentar, no prazo de 10 dias, um cronograma para a implantação de leitos de saúde mental em hospitais gerais e para a previsão de abertura da quarta Residência Terapêutica da cidade. As deliberações foram definidas em uma reunião do órgão municipal com representantes do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público da Paraíba (MPPB), do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Ministério Público de Contas (MPC), da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) e da Coordenação

de Saúde Mental do Estado, entre outros.

O encontro, ocorrido na última terça-feira (9), teve por objetivo tratar das atuais condições da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) na capital. Na ocasião, foram discutidos problemas encontrados na estrutura local de atendimento em saúde mental, com a falta de leitos habilitados para pacientes do tipo em hospitais gerais, ausência de protocolos de acolhimento e classificação de risco, fluxos desatualizados e insuficiência de equipamentos como Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Residên-

cias Terapêuticas — serviço que oferece moradia assistida para pessoas com transtornos mentais graves ou com condições psiquiátricas, com a finalidade de promover reabilitação psicossocial, ajudando os residentes a reconstruir sua independência em um ambiente seguro e estruturado.

“A rede não consegue responder à demanda atual. Ausência de vagas, dificuldade de acesso, falta de medicamentos e inexistência de novos Caps resultam em superlotação e violação contínua de direitos. Soma-se a isso o número insuficiente de servi-

dores para o volume de atendimentos e a necessidade urgente de concurso público para recompor e fortalecer as equipes”, destacou a defensora pública Fernanda Peres.

“Tratar, com vários atores, da ausência de implementação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais em João Pessoa é buscar garantir o cumprimento de direitos fundamentais e assegurar que a população tenha acesso à assistência psiquiátrica digna e adequada, em defesa do direito fundamental à saúde”, defendeu o promotor de Justiça Leonardo Assis, do MPPB.

REABILITAÇÃO PENAL

Seminário celebra avanços do estado na educação para apenados

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Educar é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem. A frase, do educador Paulo Freire, decorou o palco do I Seminário de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade, realizado na manhã de ontem, na Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep). O evento comemorou uma conquista recente na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do sistema penitenciário paraibano: o ensino chegou a 59 das 68 unidades prisionais do estado, número que representa 86,7% das prisões.

“É um momento de dialogar com todos os professores e planejar as ações para 2026, levando, dentro do escopo de atuação do Plano Estadual de Educação em Prisões, a educação formal para 100% das unidades prisionais”, declarou, na ocasião, o gerente executivo de Ressocialização da Secretaria



Fotos: Leonardo Ariél

O coral Vozes da Liberdade apresentou-se durante o evento

de Estado de Administração Penitenciária (Seap), João Rosas. “Nos últimos dois anos, avançamos para mais 21 prisões com educação instituída. Saímos de 38, em 2023, para fecharmos 2025 em 59 unidades prisionais com esse projeto”.

Com 10 anos de atuação na área da reabilitação penal, a juíza da Vara de Execução Penal

de João Pessoa, Andréa Arcoverde, acompanhou o fortalecimento da política nas prisões. Para ela, a educação é decisiva no processo de reinserção social. “Temos ainda muitas dificuldades, pela superlotação, por questões estruturais, mas temos muita vontade de fazer e muitas pessoas dedicadas a essa causa. Além da alfabeti-

zação, conseguimos fazer ações em todos os níveis de ensino nas penitenciárias”, pontuou.

Os professores e responsáveis pela execução do programa também comemoraram o benefício da remição de pena por leitura — direito da população carcerária que reverte o volume de livros lidos pelos apenados na redução dos dias de condenação e incentiva o interesse pela aprendizagem. Outros destaques do sistema penitenciário paraibano são a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Graciliano Ramos, a primeira instituição do tipo a ser instaurada na rede prisional brasileira, situada na Penitenciária Sílvio Porto, na capital; e o coral Vozes para a Liberdade, grupo de reeducandos da mesma unidade, cuja apresentação marcou a abertura do seminário.

“É extraordinário ver uma pessoa sem saber ler e escrever, por não ter tido acesso à educação, receber essa assistência,

esse direito, ao entrar no sistema penitenciário. Temos muitas histórias de pessoas privadas de liberdade que tiveram suas vidas transformadas pela educação, pelo ato de saber ler e escrever o próprio nome”, relatou Andréa Arcoverde.

Esse sentimento é compartilhado pela gerente operacional de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade da Secretaria de Estado de Educação (SEE-PB), Eliane Aquino. “Estamos aqui para, juntos, fazer com que essas pessoas cheguem até a universidade e deem sequência à educação. Isso é o que tem sido feito, com as aplicações do Enem [Exame Nacional do Ensino Médio] e do Encceja [Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos]. Na medida em que nosso pessoal amplia-se, trazemos mais alunos privados de liberdade para dentro da escola, da qualificação profissional, do esporte e da cultura”, concluiu.



Temos muitas histórias de pessoas privadas de liberdade que tiveram suas vidas transformadas pelo ato de saber ler e escrever o próprio nome

Andréa Arcoverde

SERENATA EM ITABAIANA

Cortejo leva música ao vivo pelas ruas da cidade

Grupo parte do Memorial de Sivuca, com 35 paradas até o coreto local

Cerca de 15 músicos paraibanos serão os encarregados de animar a primeira edição da Serenata da Saudade, que ocorre amanhã, na cidade de Itabaiana, terra do consagrado músico Sivuca. O cortejo parte às 20h, do Memorial de Sivuca, na Praça Epitácio Pessoa, em direção ao coreto da cidade, fazendo, em seguida, todo o percurso de volta.

A organização do evento, que conta com familiares do falecido multi-instrumentista itabaianense, dividiu o cortejo musical em 35 estações — paradas programadas em residências de moradores que escolheram, cada um, canções de valor afetivo, para serem tocadas e cantadas diante de seus lares.

Além de Sivuca, o repertório da iniciativa inclui sucessos de nomes como Pixinguinha, Waldick Soriano, Cartola, Nelson Gonçalves, Altemar Dutra, Reginaldo Rossi, Maria Betânia, Athaulfo Alves, Moacyr Franco, Roberto Carlos, Nana Caymmi, Adoniran Barbosa, Vicente Nery, Luiz Airão, Marcio Greyck, Joana, Dalva de Oliveira, Leandro e Leonardo, Gilliard, Gal Costa, Nora Ney e Vinicius de Moraes.

“[A expectativa é que] neste primeiro ano da Serenata da Saudade seja um



Foto: Divulgação/Célia Leal

Músicos interpretarão sucessos de nomes como Cartola, Nana Caymmi e Sivuca

momento de congraçamento e participação de toda a população, em que serão reverenciados a saudade e o amor a momentos únicos e históricos nas nossas vidas”, disse a jornalista Socorro Almeida, uma das organizadoras do evento. “Espero que seja o primeiro de muitos. A serenata já está sendo um sucesso e ficará como referência cul-

tural, fomentando o turismo e gerando economia”, projetou Socorro.

Os organizadores já contam com boa adesão dos moradores de Itabaiana e até de distritos vizinhos. “Será um momento histórico, acolhedor e afetivo para todos”, concluiu a jornalista.

Entre os puxadores do cortejo, estão Luiz Carlos Otávio (violão, voz e re-

gência), Orlando Otávio (percussão e voz), Alberes Almeida (atabaque), Cristiane Vilhena (acordeon e voz), Tiago José (sax tenor), Elias Ferreira (clarinete) e as vozes solas de Claudiane Marinho, Wagner Lins e Vilinho.

O evento tem o apoio da Prefeitura de Itabaiana, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

ENCONTRO NATALINO

Festa da Funad terá música, dança e lazer

A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) realiza, na próxima terça-feira (16), em João Pessoa, sua tradicional festa de Natal, reunindo os usuários da entidade e seus familiares. O evento acontece no pátio da instituição, a partir das 8h30, e será aberto pela presidente da Funad, Simone Jordão.

Na programação da festa, haverá uma apresentação do grupo artístico da

Escola Ana Paula, que integra a fundação, incluindo a declamação de um poema natalino e um recital do coral da unidade — composto por alunos com múltiplas deficiências, que estudam nos Ciclos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Também está prevista uma *performance* de dança, com usuários do Núcleo de Vivência e Arte e, em seguida, será a vez do grupo do Instituto Mar de Esperança Sou Eu, da ci-

dade de Lucena, no Litoral Norte do estado.

Após as apresentações, será a vez de o público do evento presenciar a chegada do Papai Noel, após a qual serão oferecidos um lanche coletivo e brincadeiras para os usuários. Segundo Simone Jordão, a festa de Natal é uma das datas mais aguardadas do calendário da instituição. “Toda a equipe de gestão mobiliza-se para esse momento tão importante. A família,

que é corresponsável pela reabilitação desses usuários, participa ativamente e merece esse momento. A festa visa, sobretudo, ao fortalecimento dos vínculos entre servidores, usuários e familiares”, frisou a presidente da Funad.

Sediada na Rua Orestes Lisboa, s/n, no Conjunto Pedro Gondim, a fundação atende quase cinco mil pessoas por mês, entre pacientes sistemáticos e demais atendimentos.

CAMPINA GRANDE

Hospital de Trauma abre agenda de Natal

Aberta na última quarta-feira (10), a programação de Natal do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, reserva uma série de atividades especiais, desde apresentações musicais até sessões de cino-terapia — terapia assistida com cães. A agenda é uma das iniciativas de humanização promovidas na instituição, voltadas para fomentar o bem-estar emocional de pacientes, acompanhantes e funcionários da unidade.

A ideia, de acordo com a direção do hospital, é transformar o ambiente

hospitalar e proporcionar experiências que rompam, ao menos por alguns instantes, a rotina marcada por tratamentos e procedimentos médicos. “O hospital é um lugar de cuidados, mas também pode ser um espaço de acolhimento e sensibilidade. Nesse período do ano, muitas pessoas estão fragilizadas e uma atividade como essa tem um impacto enorme no emocional de quem está aqui. Nosso objetivo é levar leveza e esperança para todos”, destacou a gerente assistencial Mairan Agra.

Um dos destaques do primeiro dia de ativida-

des da programação foi a chegada do Papai Noel, que percorreu vários setores da instituição, posando para fotos, distribuindo presentes e fazendo a alegria, especialmente, da ala pediátrica. “As crianças ficam encantadas. Mesmo em meio ao tratamento, elas merecem viver a magia do Natal. O sorriso delas é o maior presente que a gente recebe”, comentou o intérprete do Bom Velinho, que participou voluntariamente da ação.

“A saúde vai muito além dos procedimentos clínicos. Ela envolve acolher, ouvir e criar experiências positivas. A pro-

gramação de Natal é um exemplo de como buscamos tornar a internação dos pacientes mais leve, especialmente neste período tão simbólico”, afirmou Matheus Pedrosa, diretor da unidade.

Entre outras atividades programadas para o mês, estão a visita dos jogadores e dos mascotes dos times de futebol de Campina Grande, na próxima segunda-feira (15); a apresentação da banda da Polícia Militar, na próxima terça-feira (16); a Missa Natalina, na próxima quinta-feira (18); e a visita dos cães para cino-terapia, no dia 19 de dezembro.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Costa das Falésias

Com a chegada do verão, aumenta o número de turistas na região da Costa das Falésias, no Litoral Sul da Paraíba, e o município de Conde é um forte atrativo para quem gosta de praias com águas cristalinas, gastronomia de qualidade e diversos produtos de cultura regional, além de oferecer o segundo maior número de leitos da Paraíba, perdendo apenas para João Pessoa. A Costa de Conde também se destaca pela proximidade do Litoral com a Zona Rural, estreitando os laços entre a natureza e a cultura desse lugar que é fascinante, com uma diversidade que envolve vivências do povo indígena Tabajara e das comunidades quilombolas de Ipiranga e Gurugi.

Fotos: Teresa Duarte



João Pessoa

A Cantata Natalina “Aos Olhos de Maria” será apresentada no próximo dia 19, às 19h, no Palácio da Justiça, em João Pessoa. O evento é aberto ao público e integra a programação de fim de ano do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). A proposta deste ano é contar a história do Natal a partir da perspectiva de Maria, destacando valores como união e solidariedade. O espetáculo reúne dois solistas, que interpretam Maria e o Anjo da Anunciação, e um coral com 40 participantes, formado por crianças, adolescentes e adultos.

Areia

O Teatro Minerva, localizado no município de Areia, no Brejo paraibano, avançou em mais uma etapa de suas obras de restauração. Na semana passada, foi concluída a recuperação do foyer (saguão de entrada), das escadas e dos camarotes, espaços que revelam técnicas tradicionais de marcenaria e a presença de madeiras nobres. As obras tiveram início em outubro, com o investimento de cerca de R\$ 300 mil pela Prefeitura Municipal de Areia. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem fornecido suporte técnico ao trabalho, com a aprovação do projeto, a contabilização de danos e o acompanhamento da equipe de restauração. A previsão é que as obras sejam concluídas em março de 2026.



Campina Grande

Campina Grande está com uma mostra audiovisual que homenageia a Micarande, evento que projetou a Rainha da Borborema como a sede de um dos maiores Carnavais fora de época do Brasil, de 1989 a 2008. Trata-se da exposição “Micarande das Antigas”, em cartaz no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), com realização da Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult). O público visitante poderá conferir, na exibição, uma série de fotografias, vídeos, depoimentos de artistas e personalidades que participaram da história dos 35 anos de atividades da Micarande.

Observação de aves

A Paraíba ocupa uma posição relevante no cenário do turismo de natureza no Brasil. O Ministério do Turismo (MTur) lançou o Catálogo de Experiências de Turismo de Observação de Aves, publicação que reúne 123 iniciativas em todo o país e apresenta um panorama inédito do potencial brasileiro no segmento. Entre essas experiências, a Paraíba destaca-se com roteiros estruturados, áreas de alta biodiversidade e projetos de educação ambiental reconhecidos nacionalmente. Com mais de 400 espécies registradas, o estado aparece no catálogo graças ao trabalho realizado em biomas como a Caatinga, o Brejo e regiões de transição ecológica. Iniciativas como o Passarinhando nas UCs (Unidades de Conservação), o Passarinhando no Jabre e a atuação de condutores locais reforçam o compromisso do estado com a conservação e com o turismo sustentável. Outro destaque é a Rota do Canto, primeira rota institucionalizada de observação de aves na Paraíba.



MÚSICA

O Assustado anima, desde 2001, os amantes da música pop dos anos 1970 e 1980

No ritmo do Assustado

A tradicional festa retrô pessoense ganha uma noite com DJs e show da banda Funkeria hoje, no Natal na Usina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os adolescentes das décadas de 1970 e 1980 costumavam organizar em suas casas festas dançantes, que entravam pela noite sem vontade de acabar, os chamados “assustados”. Em João Pessoa, o que era para ser a comemoração de um aniversário acabou se transformando no encontro retrô mais famoso da cidade, o Assustado de Ruth Avelino. Celebrando a tradição de 24 anos dessa festa, o Natal na Usina apresenta hoje, a partir das 20h, na Usina Cultural Energisa, em Tambiá, o *Baile do Assustado de Ruth Avelino*, com apresentações da banda Funkeria (na Tenda da Música, 20h). Após o show, às 22h, sustentam as mesas controladoras, noite adentro, os DJs Astek (no Palco Paraíba Vinil), Redley (no Palco Bonde) e Zé Marcos (na Sala Vladimir Carvalho). A entrada é franca mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

Rafael Chaves, guitarrista da Funkeria, promete uma viagem no tempo a bordo da passando pela estações, sobretudo, da *soul music* e do *funk*. “Tem músicas ali dos anos 1960, dos anos 1970, dos anos 1980, até as coisas mais atuais. Então acho que vai ser uma noite muito bonita, uma mistura de músicas, de gêneros, sub-gêneros que estão dentro do *funk*, da *soul music*, que é o nosso principal arcabouço”, destaca Rafael, prometendo, além de um repertório renovado ao longo do ano, a apresentação, em primeira mão, de “Nosso trato”, canção autoral do grupo.

“Acredito que não tem como não usar mais a palavra ‘mistura’ para descrever novas bandas. Funkeria, o nome é como uma espécie de fábrica de *funk*; uma linha de produção de *funk*, em que a gente pega essa música negra, americana, e acaba pegando a vertente brasileira também, que é a galera influenciada por isso – Tim Maia, Sandra Sá e o próprio Cassiano. Sempre uma honra tocar no Natal da Usina”, comenta o músico.

Funkeria é formada por Matheus Pimenta e Manu Lima (vo-

cais), Chaves (guitarra), Danilo Di Oliveira (baixo), Rivaldo Dias (saxofone), Leo Noronha (teclado) e Saulo Soares (bateria).

Embalos de sexta

O célebre Assustado da cidade acontece desde 2001. Começou com o aniversário da jornalista que dá nome à farra, Ruth Avelino, na sua própria casa, em agosto daquele ano.

“Eu sempre gostei muito de dançar. E então resolvi fazer uma festa nos moldes dos Assustados, onde só tocavam as músicas dos anos 1970, 1980. Sempre gostei muito das músicas dessa época”, comenta Ruth.

Naquela noite estava entre os presentes o dono da Intoca, uma boate recém-inaugurada no Centro Histórico que ficou famosa por sediar eventos de música e festivais. Ele achou a muvuca bacana e propôs fazer na boate — Ruth “assustou” por lá durante um bom tempo.

Também apareceram à noite de festejo os responsáveis pelo Zodíaco Dancing Bar, b o a - te que v i r i a a ser inau- g u - rada no ano seguinte, em Tambaú. Entre outras casas “assustadas”, Ruth mudou de espaço e passou a realizar os encontros, de 2002 a 2004, no Zodíaco Bar, em todas as sextas-feiras de cada mês.

“Eu sempre achei que uma festa como essa não pode acontecer toda semana,

porque cansa muito o público”, considera. “Aí, a gente decidiu parar. E aí, já em 2005, eu comecei na Usina Cultural Energisa, nas antigas dependências do Parahyba Café”. Na Usina, o Assustado de Ruth Avelino estabeleceu-se de 2005 a 2007. “Começou a dar tanta gente que nós fazíamos no Café, mas você sabe, é pequenininho, e do lado, a galeria de arte tinha uma porta de acesso que ligava com o salão. A gente usava os dois espaços e ainda não cabia de gente”.

Em 2007, saindo do Café da Usina, Ruth foi convidada por José Rui Falcão Coelho, o Zé Rui, então presidente do Esporte Clube Cabo Branco, para fazer a dança por lá. A princípio, o público frequentador era formado, em sua maioria, por pessoas 60+, amigos, jornalistas e pessoas interessadas.

Ficou assim até a pandemia.

A banda Funkeria abre a noite na Usina Energisa, às 20h



Foto: Natália Di Lorenzo/Divulgação

uma festa em que todos possam se respeitar. Hoje, eu tenho um público LGBTQIA+ t a m b é m muito alto. E eu faço muita questão de agregar essas pessoas para que a gente tenha um ambiente, não uma festa gay. Eu faço uma festa onde vão muitos gays, muita gente de todas as tribos e todo mundo se respeita.

Acho que o mundo ideal é esse, onde cada um pode conviver em harmonia com o seu semelhante”.

Questionada a respeito do *boom* da Geração Z na pista, Ruth conta que o acontecimento já foi até objeto de um trabalho de conclusão do Curso de Jornalismo, na Universidade Federal da Paraíba. Trata-se de “Entre ritmos e histórias: quem faz o Assustado de Ruth Avelino?”, documentário etnográfico realizado pela estudante Bruna Evelyn, com orientação da professora Zulmira Nóbrega.

“Eu acho o seguinte, eu acho que essa coisa de música não tem idade. Música boa pode ter 100 anos e ela continua ali, né?”, ela pontua. “Acho que eu criei um ambiente de muita nostalgia. Acho que o jovem busca muita novidade, que ele cansa de ouvir só techno, *funk*, hoje muito na moda, e então ele procura uma alternativa”.

Outra possível explicação gira em torno da influência dos pais, que escutavam muito o repertório que é tocado e fizeram os filhos crescerem ouvindo a essas músicas.

Ruth lembra, ainda, que nunca houve uma briga no salão. “Eu tenho segurança, tenho bombeiro civil, porque é necessário ter. Até porque eu não sei quem entra na festa”. Para contrariar a rotina ordeira do recinto, uma mulher, certa vez, assustou-se de ciúmes ao dar de olhos com o marido se engraçando por um rabo de saia, mas tudo foi contornado.

“Fazer festa não é fácil — é desgastante, é complexo. Às vezes, eu digo, ‘vou desistir, não quero mais não’. O povo reclama da cerveja se está quente, reclama de uma música e outras coisas mais. Então, quando eu chego lá, vejo aquela energia”, conclui Ruth, adiantando o próximo assustado do ano para o dia 23 de janeiro.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Foto: Divulgação

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Para todos os calendários

Dezembro, tempo do Advento. José vai de Nazaré até Belém, onde Maria dá à luz ao seu filho, coloca-o na manjedoura, pois não havia espaço na hospedaria. Embora amedrontados com a escuridão, os pastores percebem a chegada do anjo: “Não tenhais medo. Eu vos anuncio a grande alegria para o mundo: nasceu o salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo” e junta-se à multidão da corte celeste entoando “Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por ele amados” (Lucas 2:1-14).

O evangelho propõe reflexões em torno de obediência, humildade, trevas, luz e felicidade materna.

Nos dias atuais, obediência é questionável; humildade, prenda, que se busca incessantemente; o divino Espírito Santo dissipa trevas e ilumina o ser humano.

Entretanto, Natal é data que deveria ser celebrada todos os dias de cada ano e não como “assistencialismos”, para a fome que tem pressa. Também é um período propício às alusões dos poetas à chegada do Menino Deus. Manuel Bandeira fala a “ceia que finda e vinhos que entontecem” e aos “carvoeirinhos” que trabalham como se brincassem.

De mãos dadas, Drummond de Andrade está “preso aos companheiros taciturnos, mas nutrem grandes esperanças”; Papai Noel entrou pela porta dos fundos, cauteloso que nem marido depois da farra. É a esperança de Drummond lembrando-me que “Surge a manhã de um ano novo” (meu grifo).

Tenho a alegria de aguardar o novo ano agradecendo minha vida, a vida de minhas filhas, irmã, neta, amigas(os) leais, bem como a existência de todas as pes-



“Ulisses comia bolinho de bacalhau e tomava café, com Clarice Lispector”

soas que, dentro e fora de minha casa, ofertam-me carinho e solidariedade.

Meu reconhecimento estende-se às médicas e aos médicos que me atendem com despojamento e eficiência.

Aos colegas que me incluíram no calendário dos acontecimentos literários.

A oferta dos livros autografados por Irene Dias Cavalcante, com seus dias e noites; José Edmilson Rodrigues e seu talento historiográfico; Roniere Leite Soares, reinvenção aos cartuns em verbivisual de tonalidades irônicas, humorísticas e político-sociais; a força lírica da “cãografia”, protagonizada pelo cachorrinho Bingo, que de tão sabido, reconhece: “Só tem cachorrada na internet”, “Não resisto em assaltar a geladeira”, “Nunca es-

tudei. O que sei, aprendi de ouvir ou de viver”.

Além de advogado e escritor, Thélío Farias comprova sua ternura atípica para com a humanidade canina. Beleza de pesquisa ampla, minuciosa, histórica; histórica porque o cachorro é um símbolo universal, tal como Ulisses, que comia bolinho de bacalhau e tomava café juntamente com Clarice Lispector; Biruta, que interrompia minha aprendizagem com Lygia Fagundes Teles; Gravetinho, que me acompanhava no carro de Nélida Piñon, de Copacabana até a Barra.

É lamentável a ausência do meu Quincas — alvo, peludo, exigente, detonador e sedento por atenção e carinho. Quincas, título do livro e protagonista de *Quincas Borba*, uma das célebres

obras de Machado de Assis, para quem os miúdos estão debaixo dos encobertos. Meu Quincas é um miúdo diante da verde e grandiosa Guabiraba!

Com poesia saúdo o jornal **A União**, único periódico impresso da Paraíba e do qual tenho o prazer de ser colaboradora.

Saúdo sua independente diretoria — Naná Garcez, William Costa, André Cananéa, Rui Leitão, Amanda Lacerda, Audaci Júnior, Débora Borges, Renato Felix, Bruno Chiossi, Esmejoano Lincol — nesta harmonia entre caderno Cultura e *Correio das Artes*.

Evocando o cronicário do decano Gonzaga Rodrigues, saúdo tantos quantos fortalecem o desenvolvimento epistemológico e engradem a boa literatura na Paraíba.

Durante as férias ficarei unida com **A União**! Que todos tenhamos abençoado Natal e venturoso 2026, sob as bênçãos de Deus. De volta, pontuarei a ação pública do vereador Antônio Pimentel Filho, o fazer benevolente da dra. Rilávia de Castro Cardoso, a lucidez da poetisa Maria Aparecida Pinto e sua vitoriosa eleição para a Academia de Letras do Amapá, cenário de atuação da dra. Ana Higina Agra na área médica.

Passado e presente anunciam-me um futuro de luzes. “Surge a manhã de um ano novo” e eu “carregarei comigo” a doçura das lembranças. E “se alguém achar que estar escrevendo muito bem, desconfia... O crime perfeito não deixa vestígios”, prescreve um dos aforismos de Mário Quintana, cuja obra dispensa acertos “filosóficos” e acata o timbre do conhecimento humano com ironia e humor indiscutíveis.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

“Lhe”

Você já se pegou hesitando ao escrever ou falar, perguntando-se: o correto é “Deus lhe abençoe” ou “Deus o abençoe”? O “lhe” talvez seja, dos pronomes oblíquos átonos, o que mais suscita dúvidas quanto à sua aplicação.

“Lhe” nos permite substituir nomes de pessoas ou pronomes de tratamento. Sua aplicação é regulada pela transitividade verbal, ou seja, pela maneira como o verbo se conecta aos seus complementos.

Iniciemos pela função canônica do “lhe” como objeto indireto e, após, exploraremos situações especiais em que assume as funções sintáticas de adjunto adnominal e complemento nominal.

O “lhe” como objeto indireto (OI)

A função mais recorrente do “lhe” é atuar como objeto indireto (OI). Isso ocorre quando o verbo da oração é transitivo indireto (VTI) ou transitivo direto e indireto (VTDI), ou seja, ele exige um complemento mediado por uma preposição (geralmente a preposição a).

O “lhe” exerce a função de OI e se refere, geralmente, a pessoas, seres personificados ou pronomes de tratamento no singular: a ele, a ela, a você, ao senhor, à senhora.

Exemplos:

- VTI: “Entreguei o livro ao professor” = Entreguei-lhe (“Lhe” substitui “ao professor”).
- VTI: “Este é um direito que assiste ao estudante” = Este é um direito que lhe assiste. (“Lhe” substitui “ao estudante”).
- VTDI: “Entreguei a carta ao diretor.” = “Entreguei-lhe a carta” (O “lhe” substitui “ao diretor”).
- VTDI: “Desejo sucesso a você” = “Desejo-lhe sucesso.” (O “lhe” substitui a você).

O “lhe” e o objeto direto (OD)

Uma regra da norma-padrão é que o “lhe” não deve ser empregado para substituir um objeto direto (OD), ou seja, o complemento de um verbo transitivo direto (VTD) ou verbo transitivo direto e indireto (VTDI) que não exige preposição.

Para substituir o OD, a norma-padrão exige o uso dos pronomes oblíquos átonos “o”, “a”, “os”, “as”.

Alguns verbos que exigem atenção (regência): Muitos falantes, por influência da fala coloquial, utilizam o “lhe” como OD (fenômeno conhecido como *lheísmo*), especialmente com verbos como amar,abençoar, ver, ajudar, entre outros, que são VTD:

- Incorreto (*lheísmo*): “Eu lhe vi na rua”; “Eu lhe amo”.
- Correto: “Vi-o/a na rua”; “Eu o/a amo”. (O VTD ver e amar exigem o/a para OD).

Situações especiais: “lhe” como AA e CN.

Embora o “lhe”, de forma mais recorrente, seja usado para a função de objeto indireto, ele pode, em casos específicos, desempenhar a função de adjunto adnominal (AA) ou complemento nominal (CN), dependendo da classe de palavra que ele complementa.

O “lhe” assume a função de adjunto adnominal (AA) quando, semanticamente, denota a ideia de posse. Nesses casos, o pronome substitui um termo preposicionado que funciona como AA do substantivo. Ele é equivalente a “seu(s)” ou “sua(s)” e geralmente é ligado a substantivos que se referem a partes do corpo, vestuário, objetos pessoais ou a algo que pertence à pessoa a que o “lhe” se refere.

- “Beijei a face dele” = “Beijei-lhe a face”.
- Análise: O verbo beijar é VTD. A face é o OD. O “lhe” (equivalente a sua face) indica posse. Por isso, funciona como adjunto adnominal.
- “Tiraram o chapéu dele” = “Tiraram-lhe o chapéu” (O “lhe” é AA de “o chapéu”).
- O “lhe” desempenha a função de Complemento Nominal (CN) quando ele substitui um substantivo, adjetivo ou advérbio que exige um complemento introduzido pela preposição “a”. Isso ocorre com substantivos abstratos e adjetivos, expressando o alvo ou o paciente da ideia expressa pelo nome.
- “O perdão ao ofensor foi necessário” (Substantivo abstrato perdão exige CN ao ofensor).
- “O perdão lhe foi necessário.”
- Análise: O “lhe” é CN, pois completa o sentido do substantivo abstrato “perdão”.
- “Ele é fiel à esposa” (Adjetivo “fiel” exige CN à esposa).
- “Ele lhe é fiel.”
- Análise: O “lhe” complementa o sentido do adjetivo “fiel”, assumindo a função de complemento nominal (CN), pois é um termo regido.

Caso os leitores desejem conferir outros exemplos e aprofundar seus conhecimentos gramaticais, podem recorrer a: Evanildo Bechara, Celso Cunha, Celso Luft, Rocha Lima, entre outros.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Centro de cultura reformado

Por José Romildo de Sousa

A Prefeitura Municipal de Patos mediante a Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte (Seculte), realizou no último dia 6 de novembro, a partir das 8 horas, a entrega da reforma do Centro de Cultura Amaury de Carvalho. A solenidade foi muito prestigiada, reunindo artistas, músicos, pesquisadores e ativistas culturais da cidade, que comemoraram a reabertura do espaço que se destina às manifestações culturais, servindo de sede para exposições, apresentações artísticas e reuniões.

Abrindo o evento aconteceu a apresentação da Filarmônica Municipal 26 de Julho que empolgou a plateia, abrilhantando a celebração do evento com um selecionado repertório.

Em seguida foi a vez do escritor e historiador José Romildo de Sousa, que abordou com muito conhecimento a serventia do atual prédio do centro de cultura, que foi utilizado por várias instituições patoenses durante os longos dos anos de sua existência; inclusive, como almoxarifado da prefeitura, sede da Banda de Música, chegando aos dias hodiernos como Centro de Cultura Amau-

ry de Carvalho, encontrando-se totalmente reformado.

O escritor patoense adiantou, ainda, mais informações importantes sobre o prédio em questão lembrando que o mesmo foi construído no governo de doutor José Peregrino de Araújo Filho (primeiro médico da cidade), que governou Patos por 15 anos, de 1913 a 1928; e que foi também o responsável pela arborização da Rua Solon de Lucena e a construção do Cemitério São Miguel. Inicialmente, o prédio localizado bem em frente à Praça da Independência, logradouro construído em 1922, quando da Independência do Brasil, atual Praça Edivaldo Mota, abrigou após a sua construção o Açougue Público de Patos. A fala do historiador Romildo de Sousa fez também uma homenagem a Amaury de Carvalho, patrono do espaço, destacando sua contribuição à história e à cultura musical da “Capital do Sertão”, sendo inclusive o compositor do hino da cidade, e o do Nacional e do Esporte.

Dando continuidade, foi a vez de utilizar também da palavra o secretário municipal de Cultura, Turismo e Esporte, Pedro Leitão, destacando o compromisso da gestão com o fortalecimento da cultura patoense, ar-

gumentando: “Esse espaço foi criado em 2006, no primeiro governo de Nabor Wanderley, para ser um local da cultura. Agora, com a total reforma, estamos devolvendo o centro a quem ele pertence: aos fazedores de cultura da nossa cidade”.

O prefeito Nabor Wanderley ressaltou o papel do centro como um ambiente de incentivo e valorização dos artistas locais. “Estamos entregando o centro totalmente reestruturado, pronto para continuar promovendo a arte e a cultura de Patos. Queremos que os nossos artistas tenham um espaço digno para expor seus projetos culturais”.

Encerrando o evento, foi servido um substancioso *coffe break* para todos os presentes, acompanhado de uma inesquecível apresentação da Filarmônica Municipal 26 de Julho; entidade que foi criada em 1931, graças a um entendimento entre o prefeito Adelgício Olhinto de Melo e Silva e o maestro Anésio Leão, que último mudou o nome de sua entidade musical, intitulada de Banda do Instituto São José, para Filarmônica 26 de Julho, a fim de homenagear o presidente João Pessoa, registrando a data do seu falecimento. Em seguida foi realizada a sessão de fotografias.

Colunista colaborador

MÚSICA

Sexteto Brassil toca ao pôr do Sol, no Hotel Globo

Grupo instrumental comemora 45 anos de trajetória no Projeto Sol Maior

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em quatro décadas e meia, o Sexteto Brassil, conjunto de metais e percussão formado por músicos vinculados à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), testemunhou a evolução dos segmentos musical e acadêmico no estado. Celebrando 45 anos de história, o grupo faz um *show* especial hoje a partir das 16h30, dentro do Projeto Sol Maior, promovido pela Prefeitura de João Pessoa, com periodicidade semanal. A apresentação, como de costume, acontece no Hotel Globo, situado no Centro da capital. A entrada é franca.

O Sexteto é formado por seis componentes: Ayrton Benck e Gláucio Fonseca, nos trompetes; Cisneiro Andrade, na trompa; Sabiano Araújo, na trombone; Iris Vieira, na tuba; e a cargo da bateria e da percussão, Saulo Soares.

Dentre as faixas escolhidas para o evento de hoje, uma diversidade canções nacionais e internacionais: MPB, bossa nova, jazz, seleções de músicas de Natal e o famoso “Trenzinho caipira” da “Bachianas nº 2”, de Heitor Villa-Lobos — esta, a pedido da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

A cargo da coordenação está Cisneiro Andrade, decano do Sexteto e membro desde 1986. Mesmo an-

tes de ingressar no projeto, ele acompanhava as atividades dos colegas, a partir de 1980. Ele aponta como destaques dessa trajetória a valorização da música de concerto, com ênfase na produção local.

“Tratando-se de um grupo de música instrumental, nosso foco através dos tempos em divulgar nosso trabalho camerístico tem dado resultado na forte inspiração de jovens

ONDE:

■ HOTEL GLOBO
(Largo de São Frei Pedro Gonçalves, nº 7, Varadouro, João Pessoa).

instrumentistas de metal em seguir nosso exemplo”, assinala.

No passado, o Sexteto Brassil contou com a participação de outros membros ilustres, como o percursionista Glauco Andreza, falecido em 2023 e ex-membro de outros conjuntos paraibanos. Mirando o futuro, Cisneiro assevera que o trabalho do grupo deve continuar por mais 45 anos.

“Com os avanços tecnológicos, quem sabe a nossa perpetuação seja através da inteligência artificial, rompendo as fronteiras do universo e poder ousar, ir onde ninguém jamais esteve para explorar novas vidas e civilizações. Vida longa e próspera”, almeja.



CONCERTO

Mayana Neiva canta com Orquestra Municipal

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Terceira apresentação em formato integrado — junção entre as cordas da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, os metais da Big Band 5 de Agosto, a Companhia Municipal de Dança de João Pessoa e uma participação especial nos vocais —, o Concerto de Natal da capital, sob a regência e direção musical de Rogério Borges, é hoje, a partir das 19h, no Largo da Gameleira, em Manaíra. Neste ano, quem assume o microfone é a cantora e atriz Mayana Neiva. O evento é gratuito e conta, ainda, com a Bandinha do Papai Noel, com personagens natalinos.

Dividido em duas partes, o concerto se inicia com a *big band* tocando o conheci-

do cancionero do natal norte-americano. Depois entra Mayana, que fará a princípio temas mais solenes, com canções como “Romaria”, “Deus cuida de mim” e “Maria, Maria”, em movimento direcionado tanto a católicos como evangélicos. “Depois a gente vem para segunda parte do *show* dela, com a música nordestina que ela vem tocando por aí”, explica o maestro Rogério, adiantando “Feira de mangaio”, “Espumas ao vento” e “Que nem jiló” no set.

A cia. de dança também participa ao longo de toda a apresentação musical. Ontem, o ensaio reuniu todos os segmentos na nave central do Centro Cultural São Francisco, em preparação para a noite de hoje, que deve durar aproximadamente 90 minutos.

“Mayana é daqui, dá essa visibilidade a uma artista que saiu daqui e fez sucesso fora”, afirma o maestro. “A ideia é que a gente faça uma coisa mais nossa, porque o turista que vem para o Nordeste quer ver coisas da gente também. Vai ser muito bonito. Estamos preparando um ótimo concerto”, comenta ele. Nas outras duas edições cantaram Sandra Sá (no ano passado) e Daniel Boaventura, em 2023.

ONDE:

■ LARGO DA GAMELEIRA (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú, João Pessoa).



Vitrine cultural



Choque de Cultura – A Série estreia hoje

O programa *Choque de Cultura* virou uma série que estreia hoje, no Canal Brasil, às 22h. Caíto Mainier, Daniel Furlan, Leandro Ramos e Raul Chequer, voltam a interpretar Rogerinho do Ingá, Renan, Julinho da Van e Maurílio, agora em uma história narrativa. Participações de Cauã Reymond e Paulo Miklos.

Knives Out: novo mistério na Netflix

O terceiro filme da série iniciada por *Entre Facas e Segredos*. Daniel Craig volta a interpretar o detetive Benoit Blanc em *Vivo ou Morto – Um Mistério Knives Out*, que estreia hoje, na Netflix. De novo, um grande elenco, que inclui Andrew Scott, Mila Kunis, Jeremy Renner, Glenn Close e Kerry Washington.

Juliano Holanda e PC Silva, na General Store

Os dois compositores pernambucanos que extraem sua poesia do cotidiano fazem, hoje, um *show* juntos que acontecerá na General Store (Centro de João Pessoa). A apresentação será às 21h. Os ingressos custam R\$ 30 (promocional), antecipados na plataforma Sympla.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Uma menina carregando um cartaz

Neste último fim de semana, mulheres, e agora também alguns homens, tiraram um pouco de seu tempo e foram às ruas brasileiras para exigir ações de enfrentamento ao feminicídio e às diferentes violências que as mulheres vivenciam no dia a dia.

Vez por outra, eu vejo postagens publicadas, datadas de mais de 10 anos atrás em que se constata ações de protesto e reivindicação por uma vida sem violências para as mulheres. Olhando em retrospectiva, já faz muitas décadas que a cultura do estupro e de extermínio das mulheres vem sendo contestada. Lamentavelmente, poucos foram os avanços, se observamos objetivamente os indicadores.

Os números de feminicídios não são apenas um dado estatístico, são uma infeliz constatação de uma formação cultural misógina e transversal a muitas instituições. Impressiona, inclusive, porque o conteúdo misógino se faz muito presente nos bens culturais muitas vezes sem qualquer questionamento, seja no entretenimento, seja em outros espaços de socialização, consumo e sociabilidade. Mas é importante que analisemos os dados quantitativos porque dizem muito da gravidade do problema.

O Laboratório de Estudos de Feminicídio compartilhou, recentemente, os dados do Monitor de Feminicídios no Brasil. Em outubro de 2025, tivemos 375 tentativas e 177 feminicídios consumados. Uma média de 5,7 casos de feminicídio por dia.

Analisando os dados de outubro constatamos que a casa foi o lugar mais perigoso para as mulheres, estando em primeiro lugar onde os feminicídios acontecem: 37,50%. Habitando o mesmo teto que os agressores, entre as quatro paredes, as mulheres vivem um ciclo de horror até serem exterminadas.

Considero que um tipo ideal de vida privada de um casal tem sido ainda hoje uma faixa eficiente que dificulta a percepção pública da gravidade de um modelo de vida social construída a partir da desigualdade. Em outubro de 2025, 79% dos feminicídios foram cometidos por companheiro ou ex-companheiro da vítima. E isto se repete em outros meses. É um padrão.

Os indicadores do Monitor do Feminicídio mostram, ainda, que sábado e domingo, ou seja, os fins de semana, são os dias com maior incidência de feminicídios.

Não é só sobre segurança pública, a questão é também para a assistência social, tendo em vista que esses dados também revelam o agravamento em torno do crescimento de órfãos pelo feminicídio. Na verdade, quero dizer que o problema é estrutural e envolve educação, saúde, justiça. E não diz respeito apenas às mulheres.

Nos últimos anos, tivemos avanços significativos nos marcos regulatórios. Entretanto, muito retrocessos como o crescimento da violência simbólica tão visível mediante o discurso de ódio.

No último domingo, aconteceram manifestações em cerca de 90 cidades, distribuídas em 20 estados brasileiros. A agenda política/pública precisa se ocupar das reivindicações das mulheres, especialmente porque representam em torno de 48% ou mais das provedoras de renda nos lares brasileiros e a maioria do eleitorado no país.

A violência contra mulheres e a epidemia de feminicídios no Brasil impactam o lar, a comunidade e a sociedade. A ida as ruas, no último domingo, mostrou a importância da mobilização e participação social. Mesmo assim precisamos de respostas mais diretas por parte de diferentes setores.

A epidemia de feminicídios é algo desestruturante e nos faz pensar muito sobre o presente e futuro de meninas e meninos. No último domingo, observava a presença de uma menina carregando um cartaz que dizia “O amor não machuca”. O cartaz me fez muito lembrar do lema “Quem ama não mata!”

CINEMA

Cyclone vence o Fest Aruanda

Filme de Flávia Castro foi o escolhido pelo júri entre os concorrentes da mostra nacional



Fotos: Divulgação/ @myimagem

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Cyclone, da gaúcha Flávia Castro, venceu o troféu principal do Fest Aruanda 2025. Além do prêmio de Melhor Filme, a obra angariou outras cinco estatuetas, incluindo a de Melhor Atriz para Luiza Mariani. Ainda na competição nacional, um destaque paraibano: *Corpo da Paz*, de Torquato Joel, que levou para casa três troféus, incluindo o de Melhor Diretor.

Já na mostra Sob o Céu Nordestino, com filmes regionais, os prêmios de Melhor Filme e Direção de longa foram para o paraibano *Batguano Returns – Roben na Estrada*, de Frederico Benevides e Tavinho Teixeira, que levou sete estatuetas. Dos curtas da mostra nacional, o

júri premiou o paraibano *A Arte de Morrer ou Marta Díptero Braquicero*, realizado por Rodolpho de Barros e oito láureas ao todo, duas delas para os atores Luiz Carlos Vasconcelos e Ingrid Trigueiro.

O júri popular elegeu como melhor longa nacional o documentário *Honestino*, de Aurélio Michiles; dentre os que concorriam na mostra Sob o Céu Nordestino, o público escolheu *Malaika*, vencedor em seis categorias. *A Arte de Morrer* foi reverenciado também pelos júrís da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine) e do Canal Brasil: a emissora presenteou o filme com R\$ 15 mil e a exibição na grade.

A cerimônia de premiação (que aconteceu na última quar-

ta-feira (10), no Cinépolis do Manairá Shopping, em João Pessoa), prestou, ainda, um tributo ao cantor e compositor pessoense Geraldo Vandré. Um vídeo relembrou momentos importantes da carreira do artista, que já havia participado do festival em duas outras ocasiões. Averso a declarações públicas, Vandré, ao receber o prêmio, declarou apenas que não tinha nada a dizer.

Durante o evento, o idealizador Lúcio Vilar antecipou as novidades para o ano que vem: as datas oficiais da 21ª edição do festival, que ocorrerá de 2 a 11 de dezembro; e a ampliação do Aruanda Praia, segmento que traz shows e projeções de filmes na orla de João Pessoa. “Nosso patrono será o maestro, roteirista,

crítico de cinema e fundador Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc), Pedro Santos. Em 2026, completa-se 40 anos de sua morte”, informou.

Outro anúncio feito durante a noite de encerramento: a criação do Prêmio Banco do Nordeste Cultural de Cinema, que deve reconhecer os melhores longas-metragens em mostras audiovisuais brasileiras, incluindo o Fest Aruanda. Para concorrer à láurea do Banco do Nordeste (BN), os filmes deverão ter uma equipe composta de 60% de artistas locais e atender a outros critérios de valorização regional. Os títulos selecionados comporão, por determinado espaço de tempo, um catálogo de exibição montado pelo BN, numa plataforma *on-line*.

Acima: Luiza Mariani, melhor atriz por “Cyclone”, que também venceu como melhor filme; no alto: Ingrid Trigueiro e Luiz Carlos Vasconcelos, melhores ator e atriz em curta por “A Arte de Morrer ou Marta Díptero Braquicero”

PRINCIPAIS PREMIADOS

MOSTRA NACIONAL

LONGA: *Cyclone*, de Flávia Castro.

JURI POPULAR: *Honestino*, de Aurélio Michiles.

DIREÇÃO: Torquato Joel (*Corpo da Paz*).

ATOR: Gabriel Faryas (*Ato Noturno*).

ATRIZ: Luiza Mariani (*Cyclone*).

CURTA: *A Arte de Morrer ou Marta Díptero Braquicero*, de Rodolpho de Barros.

PRÊMIO CANAL BRASIL DE CURTAS:

A Arte de Morrer ou Marta Díptero

Braquicero, de Rodolpho de Barros.

MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO

LONGA: *Batguano Returns – Roben na Estrada*, de Tavinho Teixeira e Frederico Benevides.

JURI POPULAR: *Malaika*, de André Morais.

DIREÇÃO: Tavinho Teixeira e Frederico Benevides (*Batguano Returns – Roben na Estrada*).

ATOR: Tavinho Teixeira (*Batguano Returns – Roben na Estrada*).

ATRIZ: Norma Góes (*Malaika*).

CURTA: *Cantilena*, de Dhiones do Congo.

PRÊMIO ABRACCINE

LONGA: *Honestino*, de Aurélio Michiles.

CURTA: *A Arte de Morrer ou Marta Díptero Braquicero*, de Rodolpho de Barros.

PRÊMIO EPC VLADIMIR CARVALHO DE LONGA DOCUMENTÁRIO:

Honestino, de Aurélio Michiles.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 11 a 17 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações as salas de Patos, Guarabira, Remigio e São Bento.

ESTREIAS

ENTRE NÓS – UMA DOSE EXTRA DE AMOR (*The Threesome*). EUA, 2025. Dir.: Chad Hartigan. Elenco: Zoey Deutch, Jonah Hauer-King, Ruby Cruz. Romance/ comédia. Depois de uma transa a três, as coisas se complicam quando as duas mulheres se descobrem grávidas. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a ter.: 20h.

JESUS, A LUZ DO MUNDO (*Light of the World*). EUA, 2025. Dir.: Tom Bancroft e John J. Schafer. Animação/ drama. Jesus começa a recrutar seus apóstolos. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 13h45, 15h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h50.

LIVROS RESTANTES. Brasil, 2025. Dir.: Márcia Paraíso. Elenco: Denise Fraga, Augusto Madeira, Renato Turnes. Drama. De partida para Portugal, professora entrega seus últimos cinco livros a amigos especiais. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: 15h, 17h30; qua.: 16h30.

NATAL SANGRENTO (*Silent Night, Deadly Night*). EUA, 2025. Dir.: Mike P. Nelson. Elenco: Rohan Campbell, Ruby Modine. Terror. Homem traumatizado se veste de Papai Noel para se vingar de quem matou seus pais. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h30; leg.: 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 21h15; qua.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h30, 20h50.

PERFEITOS DESCONHECIDOS. Brasil, 2025. Dir.: Júlia Pacheco Jordão. Elenco: Sheron Menezes, Fabricio Boliveira, Giselle Itié, Débora Lamm, Danton Mello. Comédia. Amigos resolvem brincar de ler em voz alta as mensagens dos celulares uns dos outros, o que gera problemas. 1h31. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 15h45, 17h45, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: 16h40, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 16h40, 20h40; qua.: 16h40.

SEXA. Brasil, 2025. Dir.: Glória Pires. Elenco: Glória Pires, Isabel Filardis, Thiago Martins, Rosamaria Murtinho. Comédia/ romance. Ao se apaixonar por homem de 35, mulher de 60 precisa enfrentar as expectativas da sociedade. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h.

TRAÍÇÃO ENTRE AMIGAS. Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/ drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h, 15h45, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qui. a ter.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 14h15, 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h15, 18h35.

PRÉ-ESTREIA

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qua.: 19h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qua.: 3D: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qua.: 3D: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qua.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: leg.: qua.: 3D: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qua.: 3D: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qua.: 3D: 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qua.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qua.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: qua.: 20h.

RELANÇAMENTOS

ILUMINADO (*The Shining*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Stanley Kubrick. Elenco: Jack Nicholson, Shelley Duvall, Danny Lord, Scatman Crothers. Terror. Isolados em um hotel vazio, família começa a ser sinistramente afetada por elementos sobrenaturais. 2h26. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 20h30.

ORGULHO & PRECONCEITO (*Pride and Prejudice*). Reino Unido/ França/ EUA, 2005. Dir.: Joe Wright. Elenco: Keira Knightley, Matthew Macfadyen, Donald Sutherland, Brenda Blethyn, Rosamund Pike, Carey Mulligan, Kelly Reilly. Romance. Jovem decidida se estranha com um rapaz, mas suas vidas começam a se entrelaçar. 2h09. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h.

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Sexta, 12/12: Cine Bangüê: 19h30 – Eu que Te Amei. Cinépolis Manairá: 18h – Mercado, os Donos da Bola; 20h25 – O Apêgo. Sábado, 13/12: Cine Bangüê: 17h – Jovens Mães; 19h – Fanon. Cinépolis Manairá: 18h – O Segredo da Chef; 20h05 – Voz de Aluguel. Domingo, 14/12: Cine Bangüê: 15h – Maya, Me Dê um Título. Cinépolis Manairá: 18h – Fora de Controle; 20h15 – A Mulher Mais Rica do

Mundo. Segunda, 15/12: Cinépolis Manairá: 18h – Jovens Mães; 20h10 – Operação Maldoror. Terça, 16/12: Cinépolis Manairá: 18h – Mãos à Obra; 20h10 – Eu, que Te Amei. Quarta, 17/12: Cinépolis Manairá: 18h – A Cabra; 20h10 – Os Bastidores do Amor.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg. Até 14/12. CINÉPOLIS MANAÍRA: leg. Até 17/12.

HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO (*Harry Potter and the Goblet of Fire*). Reino Unido/ EUA, 2005. Dir.: Mike Newell. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Michael Gambon, Robert Pattinson, Brendan Gleeson, Robbie Coltrane, Maggie Smith, Alan Rickman, Miranda Richardson, Jason Isaacs, Ralph Fiennes, Bonnie Wright, Tom Felton, Timothy Spall, David Tennant, Gary Oldman (voz). Aventura. Harry Potter é colocado, sem querer, em um torneio perigoso, enquanto um mal maior se aproxima. 2h37. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 18h, 21h15.

CONTINUAÇÃO

A QUEM EU PERTENÇO (*Me el Ain*). Tunísia/ França/ Canadá/ Noruega/ Catar/ Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joobeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Grayaa, Malek Mecherqui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencadeia escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex, 12/12: 17h30; seg., 15/12: 20h; qua., 17/12: 16h30; dom., 21/12: 19h.

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 14/12, qui., 18/12, sáb., 20/12: 16h30, 19h30. CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: 20h45; qua.: 15h20.

BUGONIA (*Bugonia*). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qui., sex. e dom. a ter.: 17h30.

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION. Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Sueley Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: qui. a ter.: 12h45; qua.: 13h40.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reecontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 16h20; leg.: 20h45; qua.: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h15, 17h40, 20h, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 14h, 16h30, 19h, 21h30; qua.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h05, 18h05, 20h10. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 16h45, 21h; qua.: 15h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 16h45, 21h; qua.: 15h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 14h05, 18h05, 20h10; qua.: 15h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qua.: 20h40.

MALDITO MODIGLIANI (*Maledetto Modigliani*). Itália, 2020. Dir.: Valeria Parisi. Documentário. A vida de Modigliani vista pelo olhar da esposa Jeanne. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 16/12: 19h30; dom., 21/12: 15h; ter., 23/12: 16h.

QUASE DESERTO. Brasil/ EUA, 2025. Dir.: José Eduardo Belmonte. Elenco: Vinicius de Oliveira, Angela Sarafyan, Daniel Hendler, Alessandra Negrini. Suspense. Dois imigrantes em Detroit se envolvem em um crime ao salvar uma testemunha. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: seg., 15/12: 16h; dom., 21/12: 17h; ter., 23/12: 19h30.

SEU CAVALCANTI. Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lacca. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 12/12: 16h; sáb., 20/12: 15h; seg., 22/12: 16h30.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h30, 18h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: qui.

a ter.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a ter.: 21h.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: qui. a ter.: 15h; qua.: 14h15, 16h40. CENTERPLEX MAG 3 (atmos): dub.: qui. a ter.: 14h, 18h30; qua.: 13h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h45, 16h20, 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 12h45, 15h20, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a ter.: 13h30, 16h, 18h30; qua.: 13h30, 16h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h05. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h, 18h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 14h40, 18h50; qua.: 13h45, 17h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h, 18h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 14h40, 18h50; qua.: 13h45, 17h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 16h05; qua.: 13h45, 17h45. .

Música

HOJE

BAILE DO ASSUSTADO. Evento no Natal na Usina. Hoje: 20h – Funkeria (Tenda da Música). 22h – DJ Astek (Palco Paraiba Vinil); DJ Redley (Palco Bonde); DJ Zé Marcos (Sala Vladimir Carvalho).

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 12/12, 20h. Entrada franca.

CONCERTO DE NATAL. Apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, com Mayana Neiva, Big Band 5 de Agosto e Companhia Municipal de Dança de João Pessoa.

João Pessoa: LARGO DA GAMELEIRA (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Sexta, 12/12, 19h. Entrada franca.

JULIANO HOLANDA E PC SILVA. Dois músicos apresentam show juntos.

João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 152, Centro). Sexta, 12/12, 21h. Ingressos: R\$ 30 (promocional), R\$ 40 (1ª lote) e R\$ 50 (2ª lote), antecipados na plataforma Sympla.

SEXTETO BRASSIL. Grupo instrumental se apresenta no Projeto Sol Maior.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, nº 7, Varadouro). Sexta, 12/12. 16h30. Entrada franca.

BRASÍLIA

João busca recursos junto à Fazenda

Governador apresentou demandas relacionadas a agricultura, habitação e saneamento ao ministro Fernando Haddad

O governador João Azevêdo reuniu-se, ontem, em Brasília, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar de operações de créditos com aval da União junto ao Bancos Mundial e à Caixa Econômica Federal, voltadas a agricultura familiar, habitação e saneamento.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou o equilíbrio fiscal e os resultados do desenvolvimento da economia paraibana registrados nos últimos anos, com crescente aumento no número de empregos, além do *rating* A+ pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN),



Deputado Aguinaldo Ribeiro (E) e secretários de Estado também participaram do encontro

que colocam a Paraíba em posição privilegiada nos cenários regional e nacional. O gestor também evidenciou o volume dos investimentos no Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, a implantação do Centro Internacional de Computação Quântica e do Radiotelescópio Bingo e os impactos positivos da transposição do Rio São Francisco no estado. Ao fim da audiência, João Azevêdo fez um balanço positivo da conversa com o ministro Fernando Haddad. “Tivemos uma reunião extremamente produtiva, oportunidade em

que tratamos da análise que é feita pelo Tesouro Nacional para liberação de crédito. O nosso estado é *rating* A por cinco anos consecutivos, e sabemos que é preciso investir cada vez mais para gerar desenvolvimento”, frisou. Participaram da reunião o deputado federal Aguinaldo Ribeiro e os auxiliares Deusdete Queiroga (secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Adauto Fernandes (secretário-executivo da Representação Institucional), Letácio Guedes (controlador-geral do Estado) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete).

TRIBUTO

Biografia de José Maranhão é lançada, e ALPB entrega comendas

Paulo Correia
paulocorreia.epw@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou, ontem, uma sessão especial para conceder homenagens à desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti e ao historiador Francisco Sales Gaudêncio com a estreada Medalha de Honra ao Mérito José Targino Maranhão. A solenidade teve a presença de autoridades e familiares do ex-governador, que leva o nome da medalha, contando ainda com o lançamento estadual do livro biográfico “José Maranhão — Grandes Vultos que Honraram o Senado”. A desembargadora Fátima Cavalcanti, viúva do ex-governador, exaltou sua gratidão à ALPB não só por conceder-lhe a honraria como também por reconhecer os méritos do político e criar a comenda. “Gratidão a todos, e vamos, juntos, honrar a memória desse homem que tanto fez pelo seu estado, com tanto amor, tanta dedicação e ombridade”, declarou. Os familiares do ex-go-

vernador também compareceram à cerimônia e foram representados por sua filha, Alice Maranhão, que exaltou a vida e trajetória política de seu pai. “Enalteço aqui o princípio da paixão que norteou a vida de um cidadão chamado José Targino Maranhão, não só o sentimento das relações humanas, mas no vernáculo da palavra, com paixão, para se dedicar ao povo do seu estado”, celebrou Alice. O professor e historiador Francisco Sales Gaudêncio, autor do livro biográfico, enfatizou sua emoção e satisfação em receber a honraria, ressaltando a trajetória do ex-governador relatada no livro “José Maranhão — Grandes Vultos que Honraram o Senado”, escrito por ele e Eduardo Peruzzo. “É uma satisfação muito grande, porque o intuito não é só o registro da memória de Zé Maranhão, mas é uma forma de perpetuá-lo por meio das ideias do que ele fez na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa”, afirmou o professor. O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB),

Frederico Coutinho, realizou a apresentação do livro escrito por Gaudêncio e salientou que a obra “instiga o leitor a buscar mais, a reconstruir a história com seus próprios olhos, a compreender que nenhuma vida, ainda mais uma vida pública, cabe inteira em só uma narrativa”. “O livro amplia não somente a figura que retrata, mas também o cenário que o circunda. Assim, o que se revela aqui não é apenas uma personalidade, mas um tempo, um contexto, um estado, uma sociedade em transformação, um legado”, concluiu o presidente do TJPB. A senadora Daniella Ribeiro (PP) considerou a homenagem ao ex-governador justa e destacou que a atuação dele “era, sem dúvida alguma, totalmente comprometida com a Paraíba”. A parlamentar salientou a relevância da obra escrita por Gaudêncio. “É importante você reviver e conhecer a história, para deixar para as próximas gerações conhecerem quem contribuiu com o estado, quem fez o que pelo estado



Viúva do ex-governador e autor de livro sobre o político receberam a Medalha de Honra ao Mérito José Targino Maranhão

da Paraíba”, ressaltou. Para o presidente da ALPB, Adriano Galdino (Republicanos), um dos autores da proposta de criação da honraria, a medalha traduz “trajetórias que dignificam o nosso estado”, ressaltando a importância do trabalho desenvolvido pelos homenageados. “Em nome da Assem-

bleia da Paraíba, em nome de toda a sociedade paraibana, manifesto nossa gratidão e nosso orgulho por celebrarmos duas personalidades que dedicaram e dedicam suas vidas ao fortalecimento da justiça e da educação, da cultura e da cidadania do povo da Paraíba. Que este momento permaneça registrado na memória

de todos nós como um tributo à perseverança, ao talento, ao compromisso público e, acima de tudo, ao amor da Paraíba”, celebrou o deputado. **José Targino Maranhão** José Maranhão nasceu em Araruna, no dia 6 de setembro de 1936. Ele se formou em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e começou sua vida política em 1954, quando foi eleito deputado estadual. Depois, foi reeleito nos anos de 1958, 1962 e 1966. Em 1983, Maranhão assumiu uma vaga na Câmara dos Deputados, sendo reeleito em 1986 e 1990. Em 1994, foi eleito vice-governador da Paraíba na chapa do PMDB liderada pelo senador Antônio Mariz. Quando Mariz faleceu, em 1995, Maranhão assumiu como chefe do Executivo estadual. Foi eleito governador da Paraíba em 1998 e voltou a ocupar esse cargo em 2009. Sua carreira no Senado começou em 2014 e terminou em 2021, quando faleceu devido a complicações causadas pela Covid-19.

JOÃO PESSOA

Prefeitura recorre ao STJ contra decisão que barrou LUOS

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Procuradoria-Geral do Município (PGM), recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) da decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) que declarou a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 166/2024, conhecida como Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS). O julgamento, concluído na última quarta-feira (10), deu-se no âmbito de análise da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) interposta pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB). O relator da matéria, o desembargador Carlos Beltrão, considerou a lei inconstitucional tanto formal quanto materialmente e definiu que os efeitos da decisão devem ser *ex tunc*,

ou seja, retroativos à data de promulgação da norma. Para o procurador-geral do Município, Bruno Nóbrega, a eventual vacância da legislação urbanística pode gerar insegurança jurídica danosa ao desenvolvimento socioeconômico da cidade. “A LUOS define regras de uso e ocupação do solo em todo o município, e não apenas na faixa litorânea. Suspendê-la, ou extingui-la, ainda mais com efeito retroativo e sem indicação clara de uma solução para o problema, põe em risco atividades econômicas que dependem de licenciamentos e que são importantes para as pessoas e para o desenvolvimento socioeconômico de João Pessoa”, afirma. O titular da Secretaria Mu-

nicipal de Planejamento (Seplan), Ayrton Falcão, argumenta que a Prefeitura Municipal tem cumprido com todas as suas atribuições e responsabilidades em dotar a cidade dos mecanismos e instrumentos adequados de ordenamento urbanístico. Ele sustenta que a gestão conduziu e coordenou uma discussão ampla para atualizar o Plano Diretor de João Pessoa, que estava defasado desde 2018. “Fizemos esse trabalho após um longo processo de debates com a sociedade em mais 200 eventos, incluindo audiências públicas e comunitárias”, diz. Em reunião agendada para a próxima segunda-feira (15), PGM e Seplan avaliarão as consequências práticas da decla-

ração de inconstitucionalidade, diante do possível prejuízo ao Plano Diretor. “A partir daí é que se definirá os caminhos jurídicos para restabelecimento do restante da LUOS que não diga respeito ao Gabarito de Altura”, informa Bruno Nóbrega. **Imbróglgio** A Lei Complementar nº 166/2024 regulamentou o artigo 64 do novo Plano Diretor de João Pessoa (Lei Complementar nº 164/2024), especialmente no que diz respeito aos limites de altura das edificações na zona costeira. Para o Ministério Público, a norma municipal flexibilizou regras de proteção da orla, contrariando a Constituição Estadual, que estabelece limites rígidos para

construções na faixa de 500 m a partir da linha da preamar. O MPPB anexou à ação um relatório técnico elaborado pelo Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do Laboratório de Topografia (Labtop). O estudo comparou os parâmetros da LUOS com os do Decreto Municipal nº 9.718/2021 e apontou que a legislação aprovada em 2024 é “menos restritiva”. Segundo o Ministério Público, essa flexibilização apresenta retrocesso na proteção ambiental e pode provocar sombreamento excessivo, prejuízos à fauna e à flora, alteração dos ciclos naturais de aves e animais marinhos, além de

afetar a ventilação e a estabilidade da faixa costeira. Outro ponto destacado na ADI foi a alegada insuficiência de participação social no processo legislativo. O MPPB afirma que, embora a Mensagem nº 071/2023, enviada pelo Executivo, mencione debates e audiências públicas, apenas quatro reuniões teriam sido realizadas ao longo de quase um ano de tramitação, sem registro de discussões específicas sobre as mudanças nos limites de altura. Para o órgão, isso compromete a transparência e viola precedentes do próprio TJPB e de outros tribunais estaduais, que exigem processos amplamente participativos em matérias urbanísticas e ambientais.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

TCE-PB fixa regra sobre subsídios

Remuneração de vereadores, prefeitos, vice-prefeitos e secretários deve obedecer ao princípio da anterioridade

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) fixou o entendimento de que a remuneração de vereadores, prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais deve obedecer ao princípio da anterioridade, sendo estabelecida na legislatura anterior, com vigência na subsequente, conforme exigido pela Constituição Federal, na Carta Estadual e na Lei Orgânica respectiva. A decisão, tomada ontem, durante sessão ordinária, responde a uma consulta formulada pela Câmara Municipal de Caaporã.

Na consulta, o presidente da Casa Legislativa, Oto Mariano Vieira, indagou sobre a possibilidade de fixação de subsídios de secretários municipais durante a gestão e questionou em relação à criação de cargo executivo em nível de secretário municipal, a ser remunerado por subsídio. Ao avaliar o caso, o Pleno entendeu que o princípio da anterioridade deve ser observado e a remuneração deverá ser fixada no mesmo valor previsto para os demais cargos polí-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Análise a respeito do tema foi provocada pelo presidente da Câmara Municipal de Caaporã, no Litoral Sul do estado

ticos equivalentes.

O relator do processo foi o conselheiro substituto Marcus Vinícius Carvalho Farias, que, em sua proposta de decisão — aprovada por unanimidade —, seguiu o entendimento da Auditoria e do Ministério Público. Ele reforçou ainda que, havendo a criação do cargo, não há impeditivo para a fixação do subsídio contempora-

neamente à iniciativa, desde que, em obediência ao princípio da anterioridade da legislação.

Reprovação de contas

Na mesma sessão, o Pleno julgou irregulares as contas anuais do Município de Bayeux, relativas ao exercício de 2023, pontuando inúmeras irregularidades, entre as quais, o não recolhimento

de contribuições previdenciárias, o aumento na contratação de temporários e o descumprimento de percentual para aplicação de recursos de *royalties* nas áreas de Educação e Saúde. O relator do processo foi o conselheiro Arnóbio Viana, que ainda propôs aplicação de multa e recomendações diante do descontrole administrativo. A Corte também repro-

vou as contas municipais de Cacimba de Areia, relativas a 2022, com imputação de débito no montante de R\$ 1.996.925,41 ao prefeito Paulo Rogério de Lira Campos — em virtude de despesas não comprovadas com auxílios financeiros a pessoas físicas, distribuição de cestas básicas materiais de serviços, referentes a obras — além de multa de R\$ 4 mil

EDITAL EXCLUSIVO

Dezesseis advogadas tentam vaga de juíza

Dezesseis candidatas inscreveram-se no edital para juíza titular da Corte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). A vaga — destinada, exclusivamente, a mulheres da

classe da advocacia — será aberta em abril de 2026, com o término do biênio do jurista Roberto D’Horn Moreira Monteiro da Franca Sobrinho.

Encabeçada pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a iniciativa voltada a mulheres advogadas é pioneira no estado e está em conformidade com a Portaria nº 105/2025, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que estabelece diretrizes para o Programa Nacional de Incentivo à Participação Feminina na Justiça Eleitoral e promoção da paridade de gênero.

A próxima etapa do

processo caberá ao TJPB, que se reunirá, na próxima quarta-feira (17), para escolher, por votação, a lista tríplice que será encaminhada ao TSE. A nomeação final caberá à presidente do TSE, a ministra Cármen Lúcia.

Simbolismo e rigor

O presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, destacou que a iniciativa é fundamental para o prestígio e o empoderamento do gênero feminino, reforçando o caráter simbólico e necessário da política de paridade. Ele ressaltou o sucesso da adesão ao edital

exclusivo e a importância de um processo criterioso, lembrando que o próprio TSE tem acompanhado de perto a atenção dada aos requisitos.

“A ideia de você prestigiar o gênero feminino é simbólico, eu sempre repito isso, porque é necessário que as pessoas não apenas sejam simpáticas à causa, mas às atitudes, aos gestos. É um edital exclusivo para advogadas, que foi fechado na última quarta-feira (10), com 16 inscritas”, informou o presidente, ao garantir que o TJPB fará uma avaliação criteriosa da documentação das candidatas.

JUSTIÇA ELEITORAL

Julgamento de embargos é adiado por falta de quórum

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) adiou, para a próxima segunda-feira (15), o julgamento de embargos de declaração apresentados pela defesa do prefeito de Cabedelo, André Coutinho. Uma das juízas, Renata Barros, encontra-se de férias e, sem a presença de substituto, não haveria quórum para a sessão. Até decisão do Tribunal sobre os recursos, Coutinho segue na Prefeitura da cidade. O pedido é relatado pelo juiz Kéops Vasconcelos, o mesmo que conduziu o processo que resultou na cassação de Coutinho, além da vice, Camila Hollanda, e do vereador Márcio Silva.

De acordo com a defesa do prefeito, os recursos sustentam a nulidade do processo por cerceamento de direito e de defesa, diante da ausência de oportunidade para manifestação sobre mais de 1.400 páginas de documentos juntados após o encerramento da instrução, além da quebra de cadeia de custódia das provas digitais. “No mérito, reafirma-se a inexistência do prefeito, uma vez que não há qualquer prova contra ele, pois os atos questionados se referem à gestão anterior, não tendo relação com o atual gestor. A defesa confia na ple-

na reforma da decisão, no restabelecimento da verdade e na prevalência da vontade popular”, explica a defesa, em nota.

Se o TRE-PB mantiver a decisão da cassação, André Coutinho, Camila Hollanda e Márcio Silva podem ficar inelegíveis pela Lei da Ficha Limpa e perder o mandato. Caso sejam condenados, os investigados podem ainda recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sendo mantida a condenação, o prefeito pode perder o mandato. No caso de haver novas eleições, é o presidente da Câmara de Vereadores quem assume o cargo até o pleito.

Entenda o caso

O TRE-PB cassou os mandatos de André Coutinho, Camila Hollanda e Márcio Silva no dia 17 de novembro. Cinco integrantes da sessão votaram pela cassação, e um votou contra. A maioria do Tribunal seguiu o voto do relator, Kéops Vasconcelos. O julgamento analisou o caso a partir de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), movida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). A denúncia inclui distribuição de cestas básicas, promessas de emprego atreladas à Prefeitura e transferências via Pix a eleitores. Parte das evidências foi obtida a partir de operações da Polícia Federal.

Foto: Rep./Inst. @andrecoutinhocabedelo



André Coutinho e Camila Hollanda foram cassados pelo TRE

Equipe entrega primeira versão do Quipó

A Coordenação de Sistemas (Cosis) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) entregou a primeira versão do Quipó, sistema de gestão orçamentária e financeira. Servidores das Secretarias de Administração (SAD) e de Orçamento e Finanças (SOF) receberam, ontem, o treinamento para utilização da nova ferramenta.

Durante a capacitação, foram apresentados o leiaute da plataforma e as orientações para o cadastro das informações planejadas para a proposta orçamentária de 2026. Também foi definida a forma de alimentação do sistema pelas unidades envolvidas.

De acordo com o coordenador de Sistemas, Francisco Gomes, o sistema Quipó passou por testes de funcionalidade realizados pela equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic). “A partir



Foto: Divulgação/TRE-PB

Plataforma ajudará servidores a acompanhar a execução orçamentária e financeira

de agora, os servidores iniciarão o preenchimento das informações na prática. Caso sejam encontradas dificuldades de operação, realizaremos os ajustes necessários no *software*”, afirmou.

O Quipó tem o objetivo de aperfeiçoar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, proporcionando maior controle à alta gestão e às Secretarias envolvidas. A ferramenta

equivale ao processo atualmente realizado no Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento da Proposta Orçamentária (Sigepro), utilizado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CASSAÇÃO DE ZABELLI

Moraes anula decisão da Câmara

Ministro decreta perda imediata do mandato da bolsonarista e dá 48 horas para suplente tomar posse na Casa

Da Redação
com agência

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou, na noite de ontem, a decisão da Câmara dos Deputados de rejeitar a cassação de deputada Carla Zambelli (PL-SP) e decretou a perda imediata do mandato parlamentar da bolsonarista. O magistrado ainda determinou que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), dê posse ao suplente de Zambelli em no máximo 48 horas.

Segundo Moraes, a decisão da Câmara é um “ato nulo, por evidente inconstitucionalidade”. O ministro viu, na deliberação que tentou livrar a deputada de

uma cassação, “desrespeito aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade, quanto flagrante desvio de finalidade”. Ele frisou que a votação ocorreu em clara violação a artigo da Constituição que determina a perda de mandato de parlamentar que for condenado criminalmente.

O despacho foi assinado no bojo do processo de execução penal de Zambelli, que está atualmente presa na Itália. A deputada foi condenada pelo STF em dois processos: o da invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o do episódio em que perseguiu um homem com arma em punho. Ela foi condenada nos processos a 10 anos de prisão e a cinco anos e três meses de prisão, res-

pectivamente.

No documento, Moraes frisou que é o Judiciário que determina a perda do mandato do parlamentar condenado criminalmente com trânsito em julgado, cabendo à Mesa da Câmara dos Deputados “tão somente declarar” a perda do mandato. “Editar ato administrativo vinculado”, ponderou.

O despacho citou uma série de precedentes na decisão, como o das condenações do ex-senador Ivo Cassol e do ex-deputado Paulo Maluf. O magistrado lembrou ainda do Mensalão, destacando que, em 2012, o STF decidiu pela possibilidade de perda automática do mandato parlamentar, quando houver condenação criminal, em razão da



A deputada foi condenada pelo STF em dois processos

Foto: Lula Marques/Agência Brasil

impossibilidade de os deputados manterem o mandato em face da suspensão dos direitos políticos derivados da sentença.

Fuga

Em julho deste ano, Zambelli foi presa em Roma, na Itália, onde tentava escapar do cumprimento de um mandado de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Por ter dupla cidadania, a deputada deixou o Brasil em busca de asilo político em terras italianas após ser condenada pelo STF a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

De acordo com as investigações, Zambelli foi a autora intelectual da invasão

para emissão de um mandado falso de prisão contra Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da parlamentar para o Brasil.

O pedido de extradição foi oficializado no dia 11 de junho pelo STF. Em seguida, a solicitação foi enviada pelo Itamaraty ao governo italiano.

A decisão final sobre o processo de extradição será tomada durante uma audiência que será realizada pela Justiça italiana na próxima quinta-feira (18).

NA HORA CERTA

Lula decide sobre PL da dosimetria quando texto chegar ao Executivo

Paula Laboissière
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que só decidirá se vai sancionar o chamado “Projeto de Lei da dosimetria” quando o texto, aprovado pela Câmara dos Deputados, chegar ao Poder Executivo.

O projeto de lei prevê a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado e pode beneficiar pessoas envolvidas nos atos — inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Não gosto de dar palpite numa coisa que não diz respeito ao Poder Executivo. É uma coisa pertinente ao Poder Legislativo. Eles estão discutindo. Tem gente que concorda, tem gente que não concorda”, disse Lula.

Em entrevista ao programa EM Minas em parceria com o jornal Estado de Minas e o Portal Uai, o presidente avaliou que Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, “porque

tentou fazer uma coisa muito grave”.

“Ele não fez brincadeira. Ele tinha um plano arquitetado para matar a mim, matar o Alckmin, matar o Alexandre de Moraes. Ele tinha um plano para explodir um caminhão no aeroporto de Brasília. E ele tinha um plano de sequestrar o Poder, já que ele perdeu as eleições”.

Lula lembrou que, após passar pela Câmara, o PL da dosimetria agora segue para análise do Senado. “Vamos ver o que vai acontecer. Quando chegar à minha mesa, eu tomarei a decisão. Eu e Deus. Sentado na minha mesa, eu tomarei a decisão”.

“Farei aquilo que eu entender que deve ser feito, porque ele [Bolsonaro] tem que pagar pela tentativa de golpe, pela tentativa de destruir a democracia que ele fez nesse país. Ele sabe disso. Não adianta ficar choramingando agora”, disse.

“Se ele tivesse a postura que eu tive quando perdi três eleições, se ele tivesse a postura que teve

o PSDB quando perdeu três eleições, se ele tivesse a postura de todo mundo que é democrático e que respeita as instituições, ele não estaria preso. Poderia estar concorrendo agora às eleições”, afirmou Lula.

“Mas ele tentou encurtar o caminho. Tentou convencer alguns militares, que também estão presos. E deu nisso que deu. Então, agora, é o seguinte: deixa o Poder Legislativo se manifestar. Quando chegar na mesa do Poder Executivo, eu vou tomar a minha decisão”, concluiu o presidente.

■ Projeto de lei prevê a redução de penas de condenados pela tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023

PARTIDAS CANCELADAS

Ventos fortes afetaram pelo menos 110 voos em Congonhas ontem

Guilherme Jeronimo
Agência Brasil

Os fortes ventos na região da capital paulista continuam afetando os voos previstos para ontem. Até as 15h30, 63 chegadas e 47 partidas tinham sido canceladas, segundo dados da Aena, concessionária que opera o aeroporto de Congonhas.

Na quarta-feira (10), foram 88 chegadas e 93 partidas canceladas pelo mesmo motivo. Os ventos chegaram a 90 km/h na região, mas perderam força, e o pico registrado na manhã de ontem ficou em 64,8 km/h, segundo a Defesa Civil de São Paulo.

A Aena orienta que os passageiros com viagens programadas verifiquem a situação de seus voos diretamente com as companhias aéreas antes de se deslocarem ao aeroporto.

O Procon-SP informou, por meio de nota, que enviou equipes para verificar as reclamações de consumidores afetados, como cancelamento e superlotação. “Para o consumidor que teve seu voo cancelado e não recebeu a assistência material obrigatória — como hospedagem, alimentação ou uma reacomodação satisfatória —, o procedimento recomendado envolve a imediata documentação e formalização da reclama-



Cancelamentos e superlotação prejudicaram passageiros

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

ção”, explicou o órgão de defesa do consumidor.

Atendimento

A recomendação é guardar todo e qualquer comprovante: o bilhete aéreo, o cartão de embarque, e-mails de comunicação da empresa e, se possível, a declaração de contingência emitida no guichê.

Caso a empresa não ofereça alimentação ou hospedagem, o consumidor deve custear o necessário e guardar as notas fiscais e recibos. Com esses comprovantes, deve registrar uma reclamação formal, nos canais de atendimento da própria companhia aérea (anotando o protocolo) e, caso a solução seja insatisfatória, registrar a ocorrência no Procon-SP e também na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

“A reclamação nos órgãos de

defesa é importante para tentar mediar a situação e, se necessário, embasar uma futura ação judicial por danos morais e materiais”, complementa o Procon paulista.

Entre os direitos daqueles que embarcariam em voos afetados pelo mau tempo e estão fora do município onde moram, estão: informação prévia do cancelamento do voo nos canais de atendimento disponíveis das companhias aéreas; viajar, tendo prioridade no próximo embarque da companhia aérea com o mesmo destino; ser direcionado para outra companhia, sem custo; receber de volta a quantia paga ou, ainda, hospedar-se em hotel por conta da empresa.

Se o consumidor estiver na cidade em que mora, a empresa poderá oferecer apenas o transporte para a sua residência e desta para o aeroporto.

AVERIGUAÇÃO

Após pedido de cirurgia, Bolsonaro terá que passar por perícia

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro realize uma perícia médica, no prazo de 15 dias, para averiguar a necessidade de uma cirurgia solicitada pela defesa.

Na decisão, Moraes menciona que Bolsonaro passou por exames antes de ser

preso em 22 de novembro, quando não foi verificada nenhuma necessidade de intervenção cirúrgica urgente. O ministro frisou ainda ter disponibilizado atendimento médico em tempo integral ao preso.

Desde a prisão, “não houve nenhuma notícia de situação médica emergencial ocorrida com Bolsonaro”, acrescentou Moraes.

No fim de novembro, Bolsonaro começou a cumprir

pena de 27 anos e três meses, em regime inicial fechado, por ter liderado uma tentativa de golpe do Estado para se manter no poder, após ser derrotado nas urnas em 2022.

O ex-presidente foi colocado numa sala especial instalada em um edifício da Polícia Federal, em Brasília, e nas últimas semanas tem obtido autorização para receber visitas de familiares, além dos advogados.

Em despacho ontem, por exemplo, Moraes autorizou as visitas da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro e do filho Flávio Bolsonaro, senador pelo PL do Rio de Janeiro, que diz ter recebido do pai a missão de ser o candidato da família à Presidência da República nas eleições do ano que vem.

Internação

Na última terça-feira (9), a defesa do ex-presidente

afirmou ter havido piora em seu quadro de saúde. Os advogados pediram que ele seja liberado da prisão para realizar uma cirurgia de hérnia inguinal, que está relacionada a crises de soluços constantes.

Os advogados também voltaram a pedir a Moraes que Bolsonaro cumpra prisão domiciliar. Segundo a defesa, o ambiente prisional é incompatível com a condição de saúde do

ex-presidente. “A prisão domiciliar é modalidade de cumprimento de pena destinada àqueles cuja prisão em regime fechado pode colocar em risco sua integridade física por motivos médicos”, alega a defesa.

Segundo os advogados, são necessários de cinco a sete dias de internação num hospital particular de Brasília para que Bolsonaro realize o procedimento cirúrgico.

ATO DE PIRATARIA

Venezuela aponta sequestro de navio

Governo Maduro denuncia o “roubo descarado” de embarcação petroleira pelos EUA em águas internacionais

Da Redação
com agências

O governo venezuelano qualificou como “roubo descarado” e ato de pirataria a apreensão de um navio petroleiro nacional por forças militares dos Estados Unidos. O fato, ocorrido em águas internacionais na quarta-feira (10), envolveu uma embarcação que transportava aproximadamente 1,1 milhão de barris de petróleo, causando imediata alta nos preços internacionais do produto, conforme informou a Agência Brasil.

Em nota oficial divulgada pelo Palácio de Miraflores, o governo de Nicolás Maduro afirmou que a ação integra uma “política de agressão” contra o país, destinada ao “saque de nossas riquezas energéticas”. O comunicado ainda associou o episódio à disputa judicial pela controlada Citgo, filial da estatal PDVSA, cuja venda foi autorizada pela Justiça norte-americana no início de dezembro. A empresa havia sido tomada por Washington em 2019, após o não reconhecimento da reeleição de Maduro.

A nota oficial enfatizou que as motivações da escalada de pressão contra Caracas são fundamentalmente econômicas.



O presidente Donald Trump anunciou, pessoalmente, a ação militar e confirmou que os EUA ficarão com o petróleo tomado

Embarcação transportava cerca de 1,1 milhão de barris de petróleo quando foi tomada por militares dos EUA

justificativa de combate ao narcotráfico — embora a Venezuela não seja um dos principais produtores mundiais de cocaína. Durante a campanha eleitoral de 2023, Trump admitiu que, em seu primeiro mandato, esteve próximo de “tomar” todo o petróleo venezuelano, país detentor das maiores reservas comprovadas do planeta. Desde 2017, a nação sofre um embargo econômico imposto pelos EUA, cuja recente política de segurança nacional reafirma a expectativa de “proeminência” na América Latina. Analistas alertam que as ações visam a uma mudança de governo em Caracas, que mantém relações estreitas com China, Rússia e Irã, adversários estratégicos de Washington.

LUIS ARCE

Ex-presidente boliviano é detido para investigação

Da Redação
com agências

O ex-presidente da Bolívia Luis Arce, que deixou o cargo no mês passado, foi detido por uma força policial especializada do país na última quarta-feira (10), conforme relatado por uma ex-integrante de seu governo. A informação foi divulgada por Maria Nela Prada, que atuou como ministra da Presidência durante a gestão de Arce.

Segundo Prada, o ex-mandatário deverá prestar depoimento em uma investigação que apura supostos desvios de recursos públicos ocorridos durante seu período como ministro da Economia no governo do ex-presidente Evo Morales.

O caso concentra-se em suspeitas de retiradas irregulares de um fundo estatal destinado a financiar projetos de comunidades indígenas. Investigadores citados pela mídia local afirmaram que as evidências apresentadas no processo implicam Arce na apropriação indevida de recursos.

A ex-ministra qualificou a detenção como um “abuso total de poder” e declarou a inocência do ex-presidente. “Esperamos que esse caso não esteja sendo usado como oportunidade para perseguição política”, disse Prada a jornalistas, acrescentando que Arce não havia sido notificado ou intimado previamente. “Eles

simplesmente o levaram”, afirmou.

A agência Reuters relatou não ter conseguido verificar de forma independente o paradeiro do ex-presidente. A força policial boliviana conhecida como Felcc, mencionada pela mídia local como responsável pela ação, não respondeu imediatamente a pedidos de comentário.

A prisão ocorre em um contexto de transição política no país, menos de dois meses após a vitória do candidato de centro Rodrigo Paz no segundo turno das eleições de outubro. O resultado pôs fim a quase duas décadas de governo do partido de esquerda Movimento ao Socialismo (MAS), do qual Arce é representante. O novo presidente eleito assumiu o compromisso público de combater a corrupção nas instituições estatais.

O caso

Arce é suspeito de fazer retiradas indevidas de recursos de um fundo estatal destinado a financiar projetos de comunidades indígenas

APÓS MULTA

Elon Musk divulga fake news sobre a UE

Da Redação
com agências

O dono da rede social X, Elon Musk, compartilhou e reforçou uma série de afirmações consideradas falsas e sensacionalistas sobre a Europa em sua plataforma. Os comentários ocorreram após a aplicação de uma multa de 120 milhões de euros a X pela Comissão Europeia, no dia 5 de dezembro, por descumprimento das obrigações de transparência previstas na Lei dos Serviços Digitais do bloco. A equipe de verificação de fatos da Euronews, o Cubo, analisou as publicações.

No fim de semana seguin-

te à sanção, o bilionário fez comentários que pediam o desmantelamento da União Europeia, comparando-a ao “Quarto Reich”. Críticas semelhantes ao bloco, acusado por Musk de ser “antidemocrático”, já haviam sido feitas pelo empresário em ocasiões anteriores, quando ele também compartilhou conteúdos destacando crimes de imigrantes e apoiou publicamente partidos eurocéticos de extrema direita no continente. Sua posição foi acompanhada por membros proeminentes do Governo Trump, incluindo o ex-presidente, que afirmou que a Europa estava “indo numa direção muito má”.

Uma das alegações compartilhadas por Musk referia-se a um incidente no território francês ultramarino de Guadalupe. No dia 6 de dezembro, o ativista britânico de extrema direita Tommy Robinson publicou um vídeo descrevendo um atropelamento, durante os preparativos de um mercado para o Natal, como um ataque que teria causado 10 mortes, acusando a mídia tradicional de omitir o fato.

Musk, que já fez comentários descritos como islamofóbicos anteriormente, republicou o conteúdo com a legenda “outra vez”. Especulações sobre a suposta identidade muçulmana do condutor e uma motiva-

ção terrorista se espalharam na plataforma.

Contudo, as alegações eram falsas. De acordo com as autoridades locais, o incidente resultou em feridos, inclusive crianças, mas não houve mortes. O condutor estava sob influência de álcool e cannabis. Dois dias depois, no dia 8 de dezembro, Robinson se retratou, afirmando ter dado “informação incorreta” ao declarar que 10 pessoas teriam morrido. Musk e Robinson têm desenvolvido laços públicos, com o ativista agradecendo ao bilionário pelo financiamento de seus custos de defesa após ser absolvido de acusações relacionadas a terrorismo em novembro.

NA ITÁLIA

Protestos pedem libertação de médicos palestinos

Da Redação
com agências

Em pelo menos 50 hospitais da Itália, de norte a sul do país, foram realizados protestos rápidos (flashmobs) na última quarta-feira (10), Dia Internacional dos Direitos Humanos, para exigir a libertação de mais de 90 profissionais de saúde palestinos detidos em prisões israelenses. A iniciativa nacional foi promovida pelas organizações DigiunoGaza e Sanitari per Gaza, envolvendo centenas de trabalhadores do setor. A mobilização também lançou uma campanha de arrecadação de fundos destinada a apoiar a clínica da organização

Emergency na Faixa de Gaza, com a participação de várias estruturas internacionais. Na capital romana, as manifestações ocorreram em mais de um hospital, incluindo o San Giovanni Addolorata, um dos maiores do centro da Itália.

“Estamos aqui para apoiar os nossos colegas palestinos”, declarou Ilaria del Mastro, coordenadora de Enfermagem do San Giovanni Addolorata e membro da Sanitari per Gaza Italia. “Convidamos todos a levarem um cartaz de cada colega até que eles sejam libertos. Pedimos às nossas instituições que apoiem esta campanha. São muitos profissionais de saúde que foram injustamente

torturados e privados de quaisquer direitos”, completou.

A rede Sanitari per Gaza edita, desde 2023, um relatório que denuncia as condições do sistema de saúde em Gaza, documentando ataques, detenções e violações de direitos humanos contra a equipe médica. “Muitas vezes”, relatou del Mastro, “são os próprios profissionais de saúde, e temos também o testemunho dos nossos colegas palestinos, que pensam no tipo de tortura mais adequado para a privação física e sensorial da pessoa que escolhem como alvo”.

Stefano Argenio, enfermeiro e ex-voluntário que participou da missão da Flotilha

Global Sumud, também esteve presente na mobilização no Hospital San Giovanni Addolorata. “Tremo só de pensar no que acontece aos nossos colegas em Gaza, que morrem em serviço. O que nos fizeram na Flotilha é uma indicação do que pode acontecer quando os olhos da comunidade internacional estão ausentes”, afirmou. O evento também contou com a presença de Salameh Ashour, imã da comunidade palestina do Lácio, região de Roma. “É natural para mim encontrar tanta sensibilidade no coração das pessoas que todos os dias enfrentam a dor daqueles que sofrem e daqueles que estão doentes”, observou.

Selic Fixado em 10 de dezembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -1,17% R\$ 5,404	Euro € Comercial -0,62% R\$ 6,345	Libra £ Esterlina -1,1% R\$ 7,247	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26	Ibovespa 159.184 pts +0,07%
--	---	--	--	--	---	--

TRADIÇÃO NATALINA

Amigo-secreto aquece o comércio de João Pessoa

Campanha da CDL sorteará diversos prêmios entre consumidores da capital

A tradição do amigo-secreto, presente em confraternizações familiares, entre amigos e no ambiente de trabalho, deve movimentar R\$ 6,7 bilhões na economia brasileira neste ano, segundo pesquisa da CNDL/SPC Brasil. O levantamento aponta que 36% dos consumidores pretendem participar da brincadeira, que se destaca como uma forma acessível de presentear sem comprometer o orçamento, já que há um valor limite para a compra e maior estímulo à criatividade. Esse movimento nacional reflete-se diretamente no comércio de João Pessoa.

A servidora pública Wanessa Viana, por exemplo, decidiu, junto com um grupo de amigas, participar de uma modalidade diferente da brincadeira: o amigo-secreto das cores. A ideia é que cada participante presenteie as demais com uma sacola de itens de uma mesma cor. Para montar seus presentes, Wanessa recorreu aos itens disponíveis no comércio da capital. Ela conta, inclusive, que preferiu ir às lojas físicas, pela praticidade de já sair com as compras, sem a necessidade de esperar um tempo maior para receber os produtos adquiridos — como acontecer caso optasse pela aquisição em aplicativos de celular. “Nós estipulamos o valor limite de R\$ 50 por presente, já que seriam várias sacolinhas.



Foto: Leonardo Ariel

Expectativa nacional é que amigo-secreto movimente R\$ 6,7 bilhões na economia

A estratégia que usei para economizar foi pesquisar algumas lojas antes de efetuar a compra. E, como não sou uma pessoa muito talentosa para confeccionar algo, apesar de gostar muito da ideia, acabo comprando tudo pronto, também pela praticidade”, relata.

Fim de ano premiado

A capital paraibana vive um dos períodos mais aquecidos do ano com a campanha Natal de Luz e Prêmios, promovida pela CDL João Pessoa. A ação reúne cerca de mil lojas participantes e chega a 2025 ampliada, incluindo, pela primeira vez, alguns postos de combustíveis e restaurantes, fortalecendo o co-

mércio físico e oferecendo aos consumidores mais opções de compra e participação.

De acordo com o presidente da CDL João Pessoa, Nivaldo Vilar, o hábito do amigo-secreto contribui para manter o fluxo constante de consumidores nas lojas durante todo o mês. “O consumidor busca presentes com valores acessíveis, e isso movimenta muito o varejo. A campanha Natal de Luz e Prêmios reforça essa tendência ao estimular as compras no comércio local e ao oferecer benefícios e sorteios que atraem ainda mais o público”, destaca.

Durante a campanha, os consumidores que comprarem nas lojas participantes poderão

concorrer a quatro caminhões de prêmios, um BYD Dolphin Mini, cinco vales-compras de R\$ 2 mil e vales especiais destinados para vendedores que realizarem as vendas aos consumidores premiados. A cada R\$ 50 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer a prêmios; nas maquininhas da Cielo, esse número triplica.

Com lojistas ainda aderindo à campanha e consumidores iniciando a busca por presentes, o clima natalino promete intensificar o movimento nas próximas semanas. A ação segue até o dia 24 de dezembro com sorteios e vantagens exclusivas nas lojas participantes.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

INSS já restituiu mais de R\$ 73,56 milhões

Mais de R\$ 73,56 milhões já foram devolvidos pelo governo do Brasil a aposentados e pensionistas da Paraíba devido aos descontos associativos não autorizados em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com isso, 123.479 pessoas no estado já receberam os valores a que tinham direito.

Nesta semana, o governo do Brasil atingiu a marca de R\$ 2,74 bilhões pagos no acordo de ressarcimento a quatro milhões de aposentados e pensionistas. O pagamento é feito diretamente na conta do beneficiário, com correção pela inflação (IPCA), sem necessidade de ação judicial.

O prazo para aderir ao acordo segue aberto. O procedimento é gratuito, simples e não exige envio de documentos. O INSS pagará 5% de honorários advocatícios em ações individuais propostas antes de 23 de abril de 2025.

Podem aderir ao acordo de ressarcimento: beneficiários que contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade em até 15 dias úteis; quem recebeu resposta irregular da entidade, como assinaturas falsificadas ou gravações de áudio no lugar de comprovantes válidos; quem sofreu descontos de março de 2020 a março de 2025; e beneficiários com processo na Justiça, desde que ainda não tenham recebido os valores (nesse caso, é preciso desistir da ação para aderir ao acordo).

■ Em todo o país, valor pago ultrapassou R\$ 2,7 bilhões; prazo para contestação segue aberto

Nosso Norte é o Sul

José Francelino Galdino Neto
Professor de Relações Internacionais da UEPB

As fantasias da geopolítica da América Latina

A escalada recente entre Estados Unidos e Venezuela revela muito mais do que uma disputa geopolítica. O presidente Trump insinua que “todas as opções estão sobre a mesa”, inclusive o envio de tropas, ao mesmo tempo que alimenta a fantasia de que um golpe decisivo pode derrubar Nicolás Maduro e restaurar a normalidade democrática na Venezuela. No entanto, essa narrativa tropeça nos fatos. Existem evidências, amparadas em outras intervenções estadunidenses (Vietnã, Iraque e Afeganistão) dos riscos humanitários, migratórios e securitários de uma intervenção militar em solo venezuelano.

É justamente nesse ponto que a leitura lacaniana da política ajuda a compreender o que está em jogo. Como lembra Yannis Stavrakakis, Lacan desloca o foco da política de um campo de identidades estáveis para um campo de identificações incompletas, sustentadas por fantasias que tentam suprir a falta constitutiva que atravessa o sujeito e o social. Na ameaça dos EUA contra a Venezuela, o apelo à guerra funciona como tentação de preencher essa falta: uma promessa imaginária de coerência, ordem e soberania. O discurso estadunidense se ancora na ideia de um “Outro” maléfico, o “narco-ditador”, o “inimigo terrorista”, o “Estado falido”, que justificaria uma ação purificadora, custe o que custar.

Trata-se de uma operação típica do que análises lacanianas descrevem como ideologia, pois, ao projetar no outro a origem do mal, produz-se um “nós” coeso, imaginariamente reconciliado, ainda que momentaneamente. A agressividade política nasce dessa relação paradoxal: nós reconhecemos no “Outro” aquilo que tememos ou repudiamos em nós mesmos. Dessa forma, toda tentativa de afirmar uma identidade plena, por exemplo, de uma grande potência militar benevolente, esbarra no real da política, aquilo que não se deixa domar pela fantasia.

A insistência norte-americana em uma “opção militar” exprime também o que Lacan chama de poder do significante: não é preciso que a guerra aconteça para que sua ameaça organize posições, subjetividades e estratégias de política externa. Os EUA performam o papel daquele que supostamente garante a ordem internacional, ainda que essa posição seja, como mostra a teoria lacaniana, uma ficção necessária, nunca plenamente sustentada. O real da geopolítica retorna justamente para desmentir essa fantasia de controle absoluto.

A resposta da diplomacia brasileira, marcada pela defesa da soberania nacional a todo custo, revela suas próprias fantasias. A afirmação da soberania nacional reproduz a ideologia que tenta apagar as disputas políticas que formam a sociedade em prol de uma voz única. A verdadeira responsabilidade política consiste justamente em recusar essa fantasia. Claro que o ponto não é desqualificar a estratégia da soberania, mas reconhecer que ela também é uma posição política atravessada por faltas que busca administrar — por vezes violentamente. Significa aceitar a incompletude do mundo, reconhecer que nenhum ato de força apagará a divisão política e que qualquer intervenção militar apenas deslocará, agravará ou multiplicará os impasses. Em tempo de discursos fantasiosos, talvez exista uma lição simples que precisamos recuperar: o reconhecimento de que, na política, o desejo de totalidade é sempre o início do desastre.

CAGEPA

Aberta consulta pública para PPP

Companhia de Água e Esgotos da Paraíba lança, oficialmente, processo de estruturação da Parceria Público-Privada

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) lançou a Consulta Pública nº 01/2025, que abre oficialmente o processo de estruturação da Parceria Público-Privada (PPP) destinada à universalização do serviço de esgotamento sanitário em municípios das microrregiões do Alto Piranhas e do Litoral.

O aviso foi publicado, nesta semana, no Diário Oficial do Estado e no *site* da companhia. A proposta prevê investimentos de, aproximadamente, R\$ 3 bilhões ao longo de um contrato com prazo de 25 anos, voltado à expansão, modernização e eficiência dos sistemas de esgotamento sanitário.

Segundo a Cagepa, a PPP apresenta um dos maiores projetos de saneamento da história da Paraíba e tem como metas ampliar a cobertura do serviço, assegurar a universalização, promover melhorias na saúde pública e alinhar o sistema às diretrizes do novo marco legal do saneamento básico.

De acordo com o texto da consulta pública, a contratação na modalidade de concessão administrativa busca garantir, entre outras coisas, a expansão da rede de esgotamento sanitário, modernização de sistemas existentes, melhoria das condições de operação, maior eficiência energética e hidráulica, atendimento contínuo e regular à população atendida e alinhamento ao novo marco legal do saneamento.

A iniciativa também integra as ações dos Planos Regionais de Saneamento Básico, que envolvem municípios atendidos pela Cagepa nas duas microrregiões incluídas no projeto.

Data

O prazo para a consulta pública acaba em 11 de janeiro de 2026, até quando os cidadãos, entidades e especialistas poderão enviar sugestões e contribuições para o aprimoramento do edital, do contrato e dos demais documentos da PPP.

Todo o material — incluindo minuta de edital, contrato, estudos técnicos e informações de modelagem — está disponível no *site* oficial da Cagepa, na seção de Parcerias Público-Privadas.

Sobre o PPP

Conforme a Cagepa, a PPP tem como finalidade modernizar, expandir e tornar mais eficiente o sistema de esgotamento sanitário, garantindo regularidade e melhoria da saúde pública. A concessão será administrativa, modelo em que a Cagepa continua como responsável plena pelo serviço, enquanto a empresa parceira presta apoio em etapas da operação e investimentos estruturais.

O presidente da companhia, Marcus Vinícius Fernandes Neves, destacou a importância do processo e reforçou que o modelo não representa privatização. “A PPP não é privatização. A Ca-

gepa continua sendo uma empresa pública, controlando os serviços e garantindo a qualidade do atendimento. A parceria existe para ampliar investimentos, acelerar obras e universalizar o saneamento. Nenhuma decisão estratégica é transferida para a iniciativa privada”, reforçou Marcus Vinícius.

Após a análise das contribuições, o Governo do Estado e a Cagepa consolidarão a versão final do edital, que será submetido à etapa de audiência pública e, posteriormente, ao lançamento da licitação e leilão para a escolha do parceiro privado que vai operar os sistemas de esgotamento sanitário de 85 municípios integrantes das microrregiões do Alto Piranhas e do Litoral.



Foto: João Pedrosa

A PPP não é privatização. A Cagepa continua sendo uma empresa pública

Marcus Vinícius



No QR Code, é possível acessar o site da Cagepa



Foto: Divulgação/Secom-PB

Instituição paraibana foi a única empresa pública finalista no evento

Companhia conquista prêmio na área de Recursos Humanos

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) conquistou o terceiro lugar na modalidade ESG do Prêmio Ser Humano 2025, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos — Seccional Paraíba (ABRH-PB). Entre todas as organizações participantes, a Cagepa destacou-se como a única empresa pública finalista da premiação, consolidando sua posição de referência em gestão de pessoas no setor público. A solenidade foi realizada em João Pessoa, reconhecendo iniciativas de destaque em gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental.

O projeto premiado, Satisfação com a Vida e Bem-estar Geral (florescimento) em Trabalhadores do Saneamento: um Estudo com Participantes do Programa Viver Melhor, analisa os impactos das ações de promoção à saúde e quali-

dade de vida oferecidas pela companhia. O estudo, realizado com 135 trabalhadores de diferentes regionais, demonstrou que, quanto maior o tempo de participação no Programa Viver Melhor, maior a percepção de benefícios, como aumento da satisfação com a vida, ampliação do bem-estar geral e redução de sentimentos de solidão.

Para o diretor administrativo e financeiro da companhia, Jorge Gurgel, o reconhecimento evidencia a importância de políticas corporativas voltadas ao cuidado integral com o servidor. “Este prêmio representa o compromisso da Cagepa em colocar as pessoas no centro da nossa gestão. É a confirmação de que investir em saúde, bem-estar e qualidade de vida se traduz em um ambiente de trabalho melhor, mais produtivo e humano. Estamos mui-

to orgulhosos desse resultado e do impacto positivo que o Programa Viver Melhor gera na vida dos nossos empregados”, destacou.

A gerente de Capital Humano da companhia, Kallyne Dantas, celebrou a conquista e ressaltou que o reconhecimento valida uma trajetória construída com dedicação. “Estar entre os premiados de uma instituição tão respeitada como a ABRH-PB é um motivo de imensa alegria para nós, já que esta conquista é fruto de um sólido trabalho coletivo. Ser a única empresa pública finalista e receber o terceiro lugar na categoria ESG demonstra que estamos no caminho certo e que nossas ações realmente transformam a vida das pessoas. É um prêmio que celebra não apenas o projeto, mas o compromisso diário da Cagepa com a valorização do capital humano”, afirmou.

TEMPORARIAMENTE

Vigilância Sanitária suspende serviços realizados por meio da Aprova Digital

A Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa vai suspender, temporariamente, os serviços que são realizados por meio da plataforma Aprova Digital. Durante o período de 15 de dezembro de 2025 a 4 de janeiro de 2026, serão realizados ajustes de operacionalização na plataforma para o exercício do próximo ano.

Serão suspensos os serviços de abertura de processos de licenciamento sanitário (inicial, renovação e baixa); emissão de certidões, declarações e termo de enquadramento; atualização de planta, pré-análise de projeto arquitetônico e requerimento de relatório estrutural.

De acordo com o gerente da Vigilância Sanitária, Victor

Viana, a pausa será essencial, também, para os devidos alinhamentos referentes ao planejamento de 2026. “Esse período permitirá uma análise mais cuidadosa das ações já desenvolvidas, a revisão das metas estabelecidas e a reorganização das estratégias que nortearão nosso trabalho no próximo ciclo. Com esse intervalo, teremos condições de retornar com maior clareza, foco e organização”, explicou.

O gerente destacou, ainda, que os agentes da Vigilância Sanitária estarão de prontidão, nesse período, para atender às denúncias registradas pela população. As atividades serão retomadas normalmente a partir do dia 5 de janeiro. Para solicitar os serviços, o cidadão deve acessar

a plataforma Aprova Digital.

A Vigilância Sanitária de João Pessoa está localizada na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao Assaí Atacadista. O atendimento presencial é de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, sem intervalo para almoço. O telefone para contato é (83) 3213-7545.



No QR Code, o cidadão poderá acessar a plataforma a partir do dia 5 de janeiro

CIDADANIA

Caravana do Cuidar estará, hoje, no bairro pessoense de Gramame

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), promove, hoje, mais uma edição da Caravana do Cuidar. A ação acontece das 8h às 12h, no Parque Ecológico Augusto dos Anjos, em Gramame, levando uma série de serviços essenciais para os moradores da região.

Nesta edição, a população terá acesso a atendimentos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras); atualização do cadastro do Bolsa Família; emissão do Cartão SUS; orientações sobre defesa do consumidor do Procon-JP; atendimentos

jurídicos por meio da Defensoria Pública; serviços de saúde; e ações da Junta de Serviço Militar.

A Caravana do Cuidar também conta com o Odontomóvel, garantindo cuidados odontológicos gratuitos; com o programa de empreendedorismo Eu Posso, além da Feira Cultural, serviços de embelezamento e agendamento no Castramóvel, disponível mediante agendamento.

A iniciativa segue percorrendo os bairros da capital semanalmente, fortalecendo o compromisso da gestão municipal em aproximar os serviços públicos das comunidades

e garantir cidadania de forma ágil, humanizada e acessível.

Ações

Entre os serviços oferecidos, estão atualização do cadastro do Bolsa Família e a emissão do Cartão SUS



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atividades ocorrerão das 8h às 12h, no Parque Ecológico Augusto dos Anjos



Foto: Letícia Beatriz/Secom-PB

Durante a pausa, serão realizados os devidos alinhamentos referentes ao planejamento de 2026

ALERTA

ONGs denunciam exportação de bois

Organizações relatam, em Brasília, que o precário comércio de gado vivo traz riscos sanitários e ambientais

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Há três semanas, o navio Spiridon II foi autorizado a desembarcar quase três mil vacas na Turquia, depois de meses de impasse. O país havia se recusado a receber a embarcação por falhas sanitárias e de identificação dos animais. Foram relatadas carcaças empilhadas no convés, mau cheiro de fezes e urina, escassez de água e alimento.

Esse é o exemplo mais recente de problemas que envolvem o comércio de animais vivos, segundo a Mercy for Animals. A organização sem fins lucrativos participou ontem de audiência pública sobre o tema, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, em Brasília.

“O ambiente artificial do navio, a agitação do mar, as temperaturas elevadas e a superlotação, entre outros fatores, causam estresse físico e psicológico nos animais. Isso deprime seu sistema imunológico e favorece o desenvolvimento de doenças, principalmente infecciosas”, denuncia George Sturaro, diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas da Mercy For Animals no Brasil.

“As condições precárias de higiene no interior dos navios e a ausência de assistência médico-veterinária adequada agravam a situação”, complementa.

Sturaro também aponta para os riscos ambientais desse tipo de comércio. Um deles é o risco maior de naufrágios, já que a maior parte das embarcações é muito antiga e não foi projetada para transportar os animais. Também há o problema da poluição.

“Fezes e urina caem dos caminhões abarrotados de animais ao longo do caminho até o porto, impregnando com forte mau cheiro o ar dos municípios onde ocorrem os embarques”, diz o diretor da ONG.

Essa poluição do ar tem consequências graves não apenas para a saúde pública, mas também para a economia local, pois perturba o comércio, o turismo e os afazeres diários das pessoas. Por esse motivo, os municípios de Santos e Belém deixaram o circuito de exportação de animais vivos.

Audiência pública

A audiência pública em Brasília foi requerida pela deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) e também teve a participação do Grupo de Trabalho Animal da Frente Parlamentar Ambientalista, do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, da Gaia Libertas, da Agência de Notícias de Direitos Animais e do Movimento Nacional Não Exporte Vidas.

Dados do Comex Stat — portal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — indicam que o Brasil é o maior exportador de animais vivos do mundo. Em novembro de 2025, o país bateu o próprio recorde, com 952 mil bois embarcados durante todo o ano. Se a média mensal for mantida, deve ultrapassar a marca de um milhão ao fim de dezembro.

Medidas políticas

Dois projetos de lei no Congresso Nacional debrem-se sobre o tema e focam na tributação como forma de desestímulo à exportação dos animais. O Projeto de Lei Complementar 23/2024, da deputada federal Luciene Caval-



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Informações publicadas pelo portal Comex Stat apontam que o Brasil é o maior exportador de animais vivos do mundo

cante (Psol-SP) pretende alterar a Lei Kandir (LC 87/1996), para vetar isenções de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na exportação de animais vivos. O Projeto de Lei 786/2024, do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), dispõe sobre a incidência do imposto de exportação sobre as operações relativas a animais vivos.

No Executivo, a direção de Proteção Animal do Ministério do Meio Ambiente tem feito manifestações técnicas contra a exportação e participado de ações no Judiciário em defesa dos direitos dos animais.

A diretora Vanessa Negrini cita um dos obstáculos recentes promovidos por uma emenda da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) ao Projeto de Lei 347/2003, que trata da proteção à fauna silvestre.

“A redação dessa emenda cria ameaças de retrocesso à legislação. É proposta a cria-

ção de um regime jurídico de exceção, que fragiliza a tutela penal de proteção dos animais. Ao excluir as atividades produtivas da incidência protetiva da lei dos crimes ambientais, essa emenda indica que práticas agropecuárias causadoras de dor e sofrimento evitáveis sejam reinterpretadas como atos regulares”, alerta Negrini.

Mudança global

Segundo a Mercy for Animals, o fim da exportação de animais vivos por mar é uma tendência global, que ganhou força nos últimos anos. Em 2018, a Índia proibiu a atividade. A Nova Zelândia e o Reino Unido fizeram o mesmo em 2021 e 2024, respectivamente. Em 2022, Alemanha e Luxemburgo proibiram a exportação de animais vivos para países localizados fora da União Europeia.

Em 2024, a Austrália, historicamente o principal forne-

cedor de animais vivos para o mercado internacional, anunciou o fim da prática para ovinos. Na Argentina e no Equador, tramitam projetos de lei que visam proibir a exportação de animais vivos. Um projeto será apresentado também no Uruguai, país que já suspendeu a exportação de animais vivos em 2025 devido a impactos negativos sobre a economia.

“O Brasil está na contramão da tendência global. Mesmo da perspectiva econômica, a exportação de animais vivos não faz sentido, pois exporta empregos e transfere para o exterior as atividades das cadeias produtivas da carne e do couro que mais agregam valor. Isso impacta negativamente na geração de renda e na captação de impostos”, diz George Sturaro.

O estudo “Análise dos Impactos Socioeconômicos da

Proibição da Exportação de Bovinos Vivos no Brasil” revela que a transição para a exportação de carne processada geraria valor agregado adicional de até R\$ 1,9 bilhão, com expansão do emprego formal até 7.200 postos de trabalho e crescimento de até R\$ 610 milhões na arrecadação tributária.

O estudo é de autoria dos pesquisadores Maira Luiza Spanholi, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UEMG), e Carlos Eduardo Frickmann Young, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

“Além de reduzir a oferta e aumentar o preço da matéria-prima no mercado doméstico, a exportação de bois vivos prejudica as exportações de carne bovina refrigerada quando ambas têm por destino o mesmo país importador, o que é bastante comum”, diz George Sturaro.

RECESSO

STF deixa votação do marco temporal para o ano que vem

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou ontem a fase de sustentações das partes envolvidas em quatro processos que tratam do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Com o encerramento, a fase de votação dos ministros ficará para 2026, em uma data que ainda será definida.

A partir do próximo dia 20 de dezembro, a Corte vai entrar no período de recesso e re-

tomará os trabalhos em fevereiro do ano que vem. Já estava previsto que os ministros não iriam realizar a votação. O procedimento passou a ser adotado pela Corte durante a gestão do ex-presidente Luís Roberto Barroso.

Com o mecanismo, os ministros ouvem os argumentos apresentados pelas partes e proferem os votos em uma nova sessão. Dessa forma, membros da Corte podem refletir sobre as argumentações das defesas. A medida é usada

em julgamentos de grande relevância para o país.

Inconstitucional

Dois anos após a Corte declarar o marco inconstitucional, os ministros voltaram a analisar o tema. Em 2023, o STF considerou que o marco temporal é inconstitucional. Além disso, o marco também foi barrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vetou parte da Lei 14.701/2023, na qual o Congresso validou a regra. Contudo, os parlamenta-

res derrubaram o veto de Lula.

Dessa forma, voltou a prevalecer o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Após a votação do veto presidencial, o PL, o PP e o Republicanos protocolaram no STF ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal.

Por outro lado, entidades que representam os indígenas e partidos governistas também recorreram ao Supremo para contestar novamente a constitucionalidade da tese.

Em paralelo ao julgamento do Supremo, o Senado aprovou nesta semana a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 48/23 que insere a tese do marco temporal na Carta Magna.

Sustentações

Na sessão de quarta-feira, a Corte ouviu as primeiras sustentações das partes envolvidas nos quatro processos que são analisados, entre elas as argumentações de representantes do PP e do Senado, que defendem o marco, e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e do Psol, que são contra a restrição.

Na tarde de ontem, o julgamento foi retomado para a finalização da fase de sustentações. A advogada Paloma Gomes, representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), disse que a entidade presencia há 50 anos a violência sistêmica cometida por setores contrários aos povos indígenas. Segundo a defensora, números colhidos pelo Cimi registraram que 211 indígenas foram assassinados

no país em 2024.

“A Lei 14.701 nada mais é do que um dos tantos artifícios que foram criados para dificultar a posse indígena no nosso país, o que denota a continuidade de uma prática colonialista para manutenção da apropriação dessas terras, disfarçadas de aparente legalidade”, afirmou.

O advogado Gabriel de Carvalho Sampaio manifestou-se pela Conectas Direitos Humanos e afirmou que a lei do marco temporal não levou em conta o diálogo institucional e tratou os indígenas como “sujeitos ocultos”.

“Cada termo da Constituição precisa ser valorizado. Se quer estabelecer diálogo, se quer construir uma legislação a partir do diálogo, por que não se busca respeitar a cultura dos povos indígenas, que devem estar envolvidos na defesa e na construção de qualquer norma?”, completou.

■
Presidente
Luiz Inácio
Lula da Silva
barrou o
marco



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Discussão sobre a demarcação de terras indígenas será retomada em fevereiro de 2026, quando a Corte retornar aos trabalhos

VÔLEI DE PRAIA

Foto: Divulgação/Volleyball world

Paraibanos disputam último Circuito

Etapa em Fortaleza, no Marina Park, encerra a temporada reunindo as principais duplas do país

Saymon e George competem a última etapa do Circuito Brasileiro, em Fortaleza

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Começou na última quarta-feira (10) e vai até domingo (14), no Marina Park, em Fortaleza, a nona etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP) da temporada 2025. O evento, que definirá os campeões brasileiros do ano, reúne as principais duplas do país, tendo, entre elas, vários paraibanos nas disputas. O Canal Vôlei Brasil, no YouTube, transmite todas as partidas, e o SporTV 2 exibe os quatro jogos valendo medalha no domingo.

“Fortaleza é a última etapa do CBVP, o Adulto que, antigamente, a gente chamava de Open. Teremos Maria Clara, que é do Sub-21, que foi medalha de bronze mundial do Sub-21; Gabriel, que foi campeão geral do circuito brasileiro de Sub-21; além de George Wanderley, que vem de uma excelente temporada

com o Saymon Barbosa. Então, graças a Deus, nós estamos disputando com várias duplas, e a gente está com muita alegria e muito agradecimento, primeiro a Deus, e a todos que nos apoiam”, comentou Carlos Fernandes, presidente da Federação Paraibana de Vôlei (FPBV).

Temporada estadual

A FPBV já se prepara para encerrar as competições do calendário anual no próximo dia 20, com o Top 8. O evento contará com as oito melhores duplas (em ambos os naipes) classificadas no ranking geral, em cada uma das categorias (Sub-15, Sub-17 ou Sub-19) do torneio estadual.

A iniciativa foi uma das novidades da entidade para o circuito na atual temporada. “Nós realizamos, nas categorias Sub-15, 17 e 19, seis etapas. Tem duas logo no começo, no primeiro semestre, e em

junho, no fim do primeiro semestre, a gente faz um Top 8, com as oito melhores classificadas dessas três fases anteriores. Depois, nós realizamos mais duas etapas normais e faremos a última etapa do Top 8, com a classificação geral”, explicou Cascata.

O dirigente fez uma análise positiva, sobre o ano de 2025, no âmbito da modalidade a nível estadual. “Graças a Deus, foi um ano extremamente auspicioso para o voleibol que brilhou nas quadras e nas areias. Nós fomos vice-campeões no Sub-18 masculino, em Brasília, e fomos vice-campeões do Sub-16, com o feminino, no voleibol de quadra. Na praia, nós tivemos grandes resultados ao longo desse ano. A dupla George-Saymon já despontando, lutando no circuito mundial; Renato, que voltou a jogar, já ficou acertado que vai voltar a jogar com André Stein; e,

“
Graças a Deus, nós estamos disputando com várias duplas, e a gente está com muita alegria e muito agradecimento a todos que nos apoiam

Carlos Fernandes

agora há pouco, nós tivemos uma dupla, Isabella Medeiros e Ana Letícia, que foi campeã, tanto dos

JEBs, quanto, recentemente, dos Jogos Sul-Americanos Escolares, na categoria Sub-15 a 17. Então é um negócio fantástico, para nós é fantástico”, incia ele.

“Realizamos nossas etapas, tivemos jogos da Copa Paraíba, com grande encerramento, no último final de semana, em Areia de Baraúna. Então, graças a Deus, dentro daquilo que nós planejamos, nos saímos muito bem. Nossos árbitros foram aprovados em curso para nacional de praia e de quadra; Aldis Paiva, que é o nosso árbitro internacional de quadra, saiu para representar o Brasil no Sul-Americano, então, nós tivemos um grande sucesso. Isso se deve ao grande trabalho dos técnicos, à dedicação e esforço dos atletas, ao apoio incondicional dos pais, que estão sempre juntos, dando apoio a seus filhos e seus atletas”, complementou Cascata.

PRÊMIO DO ESPORTE

Atletas, técnicos e paratletas homenageados na Pedra do Reino

Fotos: Divulgação/ Luciano Ribeiro

O velocista Petrúcio Ferreira agradeceu ao Governo do Estado pelo incentivo aos atletas, com o Programa Bolsa Esporte



Uma noite marcante no Teatro Pedra do Reino, com a realização do Prêmio do Esporte Paraibano 2025, na última quarta-feira (10). O evento homenageou atletas, técnicos e paratletas que, ao longo do ano conseguiram destaque nas competições estaduais, regionais, nacionais e internacionais.

Realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), o encontro marcou o encerramento do calendário esportivo em 2025. Dentre os premiados, estava Petrúcio Ferreira, que conquistou o penta mundial no atletismo, prova dos 100 m rasos.

“O Governo do Estado está de parabéns em promover uma festa como essa, premiando os atletas em reconhecimento ao esforço de cada um ao longo do ano. Programas importantes como o Bolsa Esporte, é algo a ser destacado, porque foi ampliado

pela gestão com mais de 800 contemplados”, disse Petrúcio, considerado o paratleta mais rápido do mundo.

O evento contou com a apresentação da cantora Madu Ayá e da banda musical da Polícia Militar da Paraíba. E além dos atletas e técnicos, dirigentes que contribuíram com as ações esportivas do Governo também foram condecorados. “Nada mais do que justo também reconhecer algumas pessoas que foram parceiros e ajudaram a realizar as atividades”, frisou Harlen Vilarim, secretário-executivo de Esporte e Lazer.

■
Evento contou com a apresentação da cantora Madu Ayá e da Banda da Polícia Militar

Para Lindolfo Pires, titular da Sejel, 2025, foi o ano que mais a Paraíba teve o que comemorar no segmento esportivo. “Além dos resultados expressivos dos atletas, o Bolsa Esporte passou a contemplar mais de 800 pessoas, a Vila Olímpica de Guarabira está em fase de acabamen-

to e o Governador João Azevêdo autorizou a construção da Vila Paralímpica. Ainda teve a implantação do moderno sistema em LED da iluminação do Almeidão e do Amigão, e a aquisição de placar eletrônico nos três principais estádios do Sertão”.



PARAIBANO DE XADREZ

Guarabira sedia última etapa do ano

Open acontecerá na Reallize Recepções e a estimativa da Federação é de que 100 enxadristas participem do evento

O Guarabira Chess Open encerrará a temporada de 2025 da Federação Paraibana de Xadrez. A competição congregará jogadores de todo o estado, além de competidores de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. A estimativa é a de que 100 enxadristas disputem o torneio.

Serão distribuídos R\$ 3.500,00 em prêmios, nas diversas categorias em jogo. Há um ingrediente a mais: trata-se da 11ª e última etapa do Circuito Paraibano de Rápidas. As primeiras posições ainda estão em aberto e os quatro jogadores que disputam o título estarão presentes. São os mestres nacionais Daniel Fernandes Viana e Marcello Urquiza, de João Pessoa; Doriedson Lemos e Evandro Rodrigues da Silva, de Campina Grande. A disputa será emocionante.

O guarabirense Jociel Iordan Delfino, falecido neste ano, será o homenageado. Jociel foi professor de xadrez e uma das mais atuantes lideranças do esporte no estado da Paraíba.

A competição ocorrerá será realizada na Reallize Recepções, em Guarabira, no próximo domingo (14), com início às 9h.



Em 2024, a competição organizada pela Federação aconteceu no ginásio Zenóbio Toscano

NBB

Unifacisa joga contra o Basket Osasco hoje

A Unifacisa volta à quadra pelo NBB, hoje, para encarar o Basket Osasco, às 19h30, na Arena Unifacisa, em Campina Grande (PB). Os ingressos podem ser adquiridos pelo *site* oficial do Basquete Unifacisa e pelo aplicativo do Basquete Unifacisa, disponíveis para Android e iOS. Os valores variam de R\$ 10 a R\$ 40, e crianças menores de cinco anos têm entrada gratuita na Arena, desde que acomodadas no colo e não ocupem poltrona.

A equipe vem de uma derrota para o Brasília Basquete, fora de seus domínios, por 84 a 81. O ala Melvin Johnson passou por exames em Campina Grande (PB) após sofrer uma contusão durante a partida do último sábado (6), na Arena BRB Nilson Nelson, em Brasília (DF).

Os resultados apontaram uma contusão na coxa esquerda. O atleta já iniciou o tratamento com o Departamento Médico do Basquete Unifacisa e será reavaliado durante o dia para ver se tem condições de jogar. Embora exija atenção, o caso não preocupa muito o departamento médico do clube.

Melvin
Ala machucou-se no jogo contra o Brasília Basquete e virou dúvida para o confronto contra o time paulista



Melvin no jogo em que o Unifacisa perdeu de 84 a 81

POGBA

Jogador vira sócio em corrida de camelos

Agência Estado

Pouco tempo após voltar aos gramados, o jogador do Monaco, Paul Pogba, anunciou sua participação em um novo projeto inusitado: corrida profissional de camelos. Por meio de um vídeo no Instagram, o francês contou que assumiu o papel de acionista e embaixador da equipe saudita Al-Haboob, a primeira do ramo, e que está “orgulhoso do projeto”.

Com o objetivo de estruturar uma liga internacional e firmar a atividade como esporte oficial, a equipe já compete em campeonatos realizados em países como Catar, Emirados Árabes e Kuwait.

A corrida de camelos surgiu na Península Árabe, mo-



Pogba é atleta do Monaco

vimentando um mercado milionário. O que mais chamou a atenção do público foram os valores pelos quais os animais são comercializados — algumas trocas comerciais podem chegar a R\$ 27 milhões.

Em entrevista à BBC, o jogador afirmou que seu interesse surgiu ao assistir a vídeos das competições, no Youtube. “O que me cativou foi a dedicação necessária de todos os envolvidos. No fim das contas, esporte é esporte. Exige garra, sacrifício e trabalho em equipe”, disse.

“As pessoas podem não se dar conta, mas o esporte sempre conecta as pessoas de alguma forma. Seja

no futebol, nas corridas de camelo ou no boxe, os fundamentos são semelhantes. Você precisa de determinação, foco, disciplina e garra. É isso que faz os campeões no final das contas”, completou o atleta.

Pogba comentou que se tornar o jogador mais caro do mundo, em 2016, foi uma honra, mas exigiu “trabalho duro, pressão e responsabilidade” e que seria “um momento lindo no final das contas”, completou o atleta.

Paul voltou aos campos em novembro deste ano, após dois anos sem jogar, entrando como substituto no fim da partida em que o Monaco foi derrotado por 4 a 1 pelo Rennes.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Um gato de sorte

Contagiada pela emoção da quarta Libertadores da América, uma amiga flamenguista disse que adotaria um gato amarelo e chamaria o bichano de Filipe Luís, em homenagem ao atual treinador do Flamengo, que também alcançou o mesmo título como jogador.

Não é um feito simples. Somente seis homens na história do futebol conseguiram o êxito da conquista do título da Libertadores como jogador e treinador defendendo um mesmo time: Roberto Ferreiro (Independiente; 1964, 1965 e 1974), Juan Martín Mujica (Nacional; 1971 e 1980), José Osmar Pastoriza (Independiente; 1972 e 1984), Marcelo Gallardo (River Plate; 1996 e 2015), Renato Gaúcho (Grêmio; 1983 e 2017) e Filipe Luís (Flamengo; 2019, 2022 e 2025).

A marca alcançada por Filipe Luís o coloca no patamar dos maiores ídolos do Flamengo. Mesmo que haja quem queira desmerecê-lo enquanto técnico, talvez por considerar que o elenco é bom demais e qualquer um seria capaz de fazer o Flamengo jogar, não funciona bem assim. E mesmo que fosse o caso, títulos são marcas incontestáveis que põem seus detentores na prateleira dos heróis.

Mesmo assim, façamos o exercício de rememorar alguns treinadores do Flamengo nos últimos anos. Desde a temporada mágica do português Jorge Jesus (2019-2020), o Rubro-Negro nunca mais teve um elenco fraco. Entre altos e baixos de títulos, as competições vêm sendo disputadas por esquadres extremamente competitivos. Passaram pelo comando do time: Domenec Torrent (2020), Rogério Ceni (2020/2021), Renato Gaúcho (2021), Maurício Souza (interino, 2021), Paulo Sousa (2022), Dorival Júnior (2022), Vitor Pereira (2023), Jorge Sampaoli (2023), Tite (2023/2024) e, por fim, Filipe Luís.

Se tantos deram errado mesmo comandando elencos repletos de estrelas, não é justo desqualificar um treinador tão vitorioso somente pelo fato de seu trabalho atual ser o primeiro da carreira. Filipe Luís ainda terá muito o que provar enquanto profissional, mas seus méritos atuais são inegáveis. O time joga redondo, unido, de forma dinâmica e com grande variação tática. O Flamengo de hoje enche os olhos sem dever nada àquele de Jorge Jesus.

A cobrança sobre o trabalho de Filipe Luís e a falta de valorização profissional diante de uma renovação contratual escancaram a falta de respeito do clube com o profissional que além de vencedor, também deve ser tratado como ídolo. Lembrei disso durante a semana, ao participar de uma brincadeira proposta pelo *site* do ge: criaram um jogo no qual era possível escalar o melhor Flamengo de todas as Libertadores, com jogadores que venceram os quatro títulos. Distante da paixão do torcedor, escalei o meu assim:

Raul (1981); Rafinha (2019), Mozer (1981), Marinho (1981) e Junior (1981); Andrade (1981), Zico (1981), Arrascaeta (2019, 2022 e 2025) e Gérson (2019); Gabigol (2019, 2022) e Nunes (1981). Técnico: Filipe Luís.

Mandeí a escalação para Cadu, um dos meus melhores amigos flamenguistas, que prontamente discordou da escolha do técnico. Na opinião dele, seria Jorge Jesus. Expliquei que Filipe Luís estava ali quase como uma menção honrosa, pois diante do seu tamanho, não podia ficar de fora. Como jogador, ele disputava posição nessa brincadeira com ninguém menos que o Maestro Júnior, e aí, contra divindades, não se discute. Dentre os flamenguistas, no mesmo nível de Júnior não há ninguém, e acima dele, somente Zico. O gato da minha amiga também poderia se chamar Júnior, Zico, Andrade, Arrascaeta.. mas se chamará Filipe Luís. E que gato de sorte!

COPA DO BRASIL

Retrospecto favorece o Corinthians

Alvinegro disputou a semifinal em sete oportunidades, decidindo em casa, e somente uma vez foi derrotado

Agência Estado

A vitória por 1 a 0 sobre o Cruzeiro, em Belo Horizonte, deixou o Corinthians com um pé na final da Copa do Brasil. Agora, o time paulista pode até empatar no domingo (14), quando as equipes jogam a partida de volta, em Itaquera, que se classifica à decisão do torneio. Diante do cenário, o retrospecto é amplamente favorável ao clube do Parque São Jorge.

Sem levar em consideração o confronto com o Cruzeiro, na última quarta-feira (10), o Corinthians disputou as semifinais da Copa do Brasil em oito oportunidades. O time teve o privilégio de disputar o segundo jogo como mandante por sete vezes, vencendo por cinco partidas, empatando uma e perdendo apenas um duelo.

A primeira decisão de semifinal em casa aconteceu em 1995. Depois de vencer o Vasco por 1 a 0, no Rio, o Corinthians goleou os cariocas por 5 a 0, no Pacaembu, e garantiu a classificação para final, quando bateu o Grêmio e conquistou a Copa do Brasil pela primeira vez.

Em 2001, a classificação veio com autoridade: 3 a 0 sobre a Ponte Preta, mandando o jogo em Presidente Prudente, após vitória por 2 a 0, no Moisés Lucarelli. Na decisão do torneio, o Grêmio teve a chance da revanche e ficou com a taça.

Foi em 2002 que o Corinthians conheceu a sua única derrota decidindo uma vaga na final de Copa do Brasil como mandante. O time alvinegro venceu o São Paulo por 2 a 0, no confronto de ida e perdeu a volta por 2 a 1, mas avançou no placar agregado. É importante ressaltar que ambas as partidas foram disputadas no MorumBis. A



Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Memphis marcou o gol da vitória sobre o Cruzeiro no jogo da última quarta-feira (10)

equipe corintiana conquistou o bicampeonato naquele ano ao bater o Brasiense na final.

Na edição de 2008, o conjunto paulista devolveu o placar de 2 a 1 no confronto com o Botafogo e avançou nos pênaltis, por 5 a 4, em jogo no MorumBis. O clube ficou com o vice-campeonato daquela edição, perdendo a final para o Sport. No ano seguinte, assegurou a presença na decisão ao segurar um 0 a 0 com o Vasco, no Pacaembu, depois de empatar

por 1 a 1, no Rio, e se classificar pelo gol qualificado. Na decisão, levou a melhor sobre o Internacional e ergueu seu terceiro troféu.

O Corinthians voltou a uma semifinal de Copa do Brasil somente em 2018. Naquela ocasião, decidiu vaga na decisão novamente em casa, pela primeira vez na Neo Química Arena. A equipe superou o Flamengo por 2 a 1, depois do empate sem gols no Maracanã, mas perdeu o título para o Cruzeiro.

Já em 2022, o time derrotou o Fluminense por 3 a 0 diante de sua torcida, confirmando a vaga após o empate por 2 a 2 na ida. O clube ficou, novamente, com o vice ao perder a final para o Flamengo, nos pênaltis.

A única vez em que o Corinthians decidiu a vaga na final da Copa do Brasil jogando fora de casa foi em 1997. O time alvinegro perdeu ambos os jogos, por 2 a 1, para o Grêmio, que levantou a taça naquele ano.

INTERCONTINENTAL

Flamengo terá mais uma decisão amanhã

Grande nome do já histórico Flamengo 2025 de Filipe Luís, o uruguaio Giorgian de Arrascaeta chegou a 25 gols na temporada, ao decidir o Derby das Américas com duas bolas na rede e levar o Rubro-Negro à semifinal da Copa Intercontinental.

Voando em campo e com números impressionantes,

o agora camisa 10 foi eleito melhor jogador da Conmebol Libertadores e do Brasileiro, consolidando-se como um dos principais nomes do futebol nacional e sul-americano.

Com a vitória sobre o Cruz Azul por 2 a 1, o Flamengo enfrentará o Pyramids, do Egito, na semifinal

da competição. O duelo marcado para amanhã, às 14h (de Brasília), definirá o adversário do Paris Saint-Germain na grande final. Agora, o Rubro-Negro terá pela frente o Pyramids. A equipe conquistou, pela primeira vez, o título da Champions League da África, e depois ainda venceu o Auckland City, da

Oceania e o Al Ahli, da Arábia Saudita, para levar o troféu da Copa África-Ásia-Oceania e marcar presença na semifinal do Torneio entre os

Pyramids

Clube egípcio decide contra o Flamengo o direito de jogar a final da Copa contra o Paris Saint-Germain

melhores de todos os continentes. O Pyramids FC nasceu em 2008 com o nome de Al Assiouty Sport, fundado em Beni Suef, no Alto Egito. Em 2018, o milionário saudita Turki Al-Sheikh comprou o clube, mudando o nome e a cidade-sede.

A decisão da Copa Intercontinental será na próxima quarta-feira (17), entre o vencedor de Flamengo e Pyramids contra o PSG.



Foto: Adriano Pontes/Flamengo

Arrascaeta, no momento em que marca o segundo gol, na vitória do Flamengo por 2 a 1

Curtas

Clubes rebatem críticas ao gramado sintético

As críticas à utilização do gramado sintético, que ganharam força na última semana, tiveram uma resposta, ontem. O Palmeiras, juntamente com outros clubes que têm a grama artificial em suas arenas, posicionou-se por meio de nota para defender o uso do piso nas competições. “Diante das recentes declarações públicas sobre a utilização de gramados sintéticos no futebol brasileiro, Athletico Paranaense, Atlético-MG, Botafogo, Chapecoense e Palmeiras reafirmam sua posição em defesa dessa tecnologia, adotada de formar responsável e regulamentada”, afirma a nota conjunta, que foi publicada nas redes sociais. Alvo de protestos de jogadores — e também do Flamengo —, os gramados sintéticos podem ter a presença ampliada no Campeonato Brasileiro de 2026, pois o Vasco (com reforma prevista em São Januário), vai mandar seus duelos na casa botafoguense.

Abel operou coração, antes de salvar o Internacional

Abel Braga saiu da aposentadoria como treinador por oito dias com a missão de salvar o Internacional do rebaixamento. Segundo ele próprio, só aceitou o desafio porque acreditava que era possível. Então, disse “sim” à direção colorada apenas 15 dias depois de passar por uma cirurgia no coração. Desde 2022, Abel não trabalhava como treinador. Nesse intervalo, ele atuou apenas como diretor técnico no Vasco até 2023. Depois dos oito dias no comando do Inter, já garante: “Vocês não me veem mais na beira do campo”. O clube passa por uma reestruturação do departamento de futebol, mas ainda não há confirmação de que ele assumirá outro cargo.

“Vocês sabem o que eu estava fazendo sexta-feira retrasada, há 15 dias? É a pressão que o treinador sofre no Brasil... Estava fazendo ablação no coração. É a quarta que eu faço”, disse em sua apresentação ao elenco do Inter, revelado num vídeo.

Capital sedia InterAtléticas que envolvem universidades

O cenário esportivo universitário da Paraíba está em clima de disputa e integração. Até domingo (14), João Pessoa sedia a InterAtléticas Paraibano, competição inédita promovida pela Liga das Atléticas da Universidade Federal da Paraíba. O evento reúne 30 Associações Atléticas Acadêmicas de instituições como UFPB, IFPB, UEPB, UFCG, Unipê e Facene, consolidando um dos maiores encontros esportivos universitários . A programação inclui disputas de basquete, futsal, handebol, natação, voleibol, atletismo, vôlei de praia, futevôlei, xadrez e dominó. As partidas acontecem em diferentes locais da Grande João Pessoa, entre eles o Complexo Esportivo da UFPB, o Ronaldão, IFPB e arenas parceiras. A movimentação tem reunido centenas de atletas e torcedores, fortalecendo o espírito de integração e a rivalidade saudável entre estudantes.

Neymar deve renovar por mais seis meses com o Santos

Respirando mais aliviado após escapar do rebaixamento, o Santos já iniciou o planejamento para 2026. Um dos principais pontos de interrogação para o torcedor é a continuidade de Neymar, cujo vínculo com o clube encerra-se neste mês. No que depender da diretoria santista, o craque deve permanecer no clube. O Estadão apurou que as conversas pela renovação começaram a ser alinhadas nos últimos meses, mas as tratativas foram colocadas em modo de espera com o risco de o Santos ser rebaixado. Agora, a expectativa é de que as partes cheguem a um acordo, até o Natal, pela extensão do vínculo por mais seis meses, até a Copa do Mundo de 2026. O Santos entende ser a melhor opção para Neymar encontrar a sua melhor versão para ser convocado para o Mundial. O camisa 10 ainda não foi chamado por Carlo Ancelotti, desde quando o italiano assumiu o comando técnico.

ARQUEOLOGIA

Humanos faziam fogo há 400 mil anos

Superando em 350 mil anos o registro anterior, descoberta ilumina um ponto de virada dramático na história do mundo

Da Redação

Quando e onde os seres humanos começaram a fazer fogo deliberadamente e a cozinhar os alimentos estão entre as maiores questões que intrigam os pesquisadores sobre as origens do mundo.

Em um sítio arqueológico a leste da Inglaterra, foi revelada um achado significativo de evidências do caso mais antigo conhecido de humanos criando e controlando o fogo. Em Barnham, Suffolk, a descoberta de terra cozida que formava uma lareira, machadas de sílex quebrado pelo calor e dois fragmentos de pirita — um tipo de pedra usada para criar faíscas para acender brasas — indica que os primeiros humanos, provavelmente neandertais, eram capazes de fazer e manter a chama de fogueiras.

“Esse é um sítio de 400 mil anos, onde temos a evidência mais antiga da produção de fogo, não apenas na Grã-Bretanha ou na Europa, mas, de fato, em qualquer outro lugar do mundo”, disse Nick Ashton, curador das coleções paleolíticas do Museu Britânico e principal autor do estudo, que foi publicado recentemente na revista *Nature*.

A capacidade de fazer fogo teria permitido aos humanos que viviam nesse local manterem-se aquecidos, afastar animais selvagens e cozinhar regularmente seus alimentos, tornando-os mais nutritivos. O controle poderia ter trazido benefícios práticos, como o desenvolvimento de adesivos e outras tecnologias, além de proporcionar um foco para interação social como a contação de histórias.

Os artefatos descobertos no local são 350 mil anos mais



Imagem: Craig Williams/The Trustees of the British Museum

Ilustração de faíscas de sílex e pirita (acima); fragmento de pirita de ferro foi descoberto pela primeira vez em 2017, em um sítio arqueológico na Inglaterra (ao lado)



Foto: Jordan Mansfield/Reprodução

antigos que a evidência anterior conhecida de produção de fogo no registro arqueológico, que era de um sítio no norte da França. Ashton observou, no entanto, que é improvável que a capacidade de acender fogo tenha surgido primeiro em Barnham. “Acho que muitos de nós tínhamos um palpite de que havia uso regular do fogo na Europa, há cerca de 400 mil anos, mas não tínhamos as evidências”, explicou o curador.

Para os arqueólogos e pesquisadores, o mais problemático é ter as evidências, já que cinzas e carvão podem ser facilmente levados pelo vento, sedimentos queimados podem erodir-se e é difícil distinguir entre um incên-

dio natural e um provocado por humanos.

Os machados de sílex confirmam a presença humana no local, embora ainda nenhum osso de homínido tenha sido encontrado no sítio arqueológico.

Chris Stringer, coautor do estudo e líder de pesquisa em evolução humana do Museu de História Natural de Londres, afirmou que os primeiros neandertais eram conhecidos por terem vivido a cerca de 130 km de distância, em Swanscombe, Kent, no mes-

mo período, tornando-os os candidatos mais prováveis a terem feito fogo no local. Segundo o especialista, eles podem ter vindo da Europa, que na época estava conectada por uma ponte terrestre.

“Um dos aspectos interessantes é usar as técnicas que demonstraram a produção de fogo em Barnham e verificar se, ao examinarmos outros locais com mais detalhes, podemos encontrar as mesmas evidências em outros sítios na Grã-Bretanha, na Europa e talvez até além”, aponta Stringer.

Aforismo

“A morte que desordena muitas coisas, coordena muitas outras”.

Marques de Maricá (1773–1848)

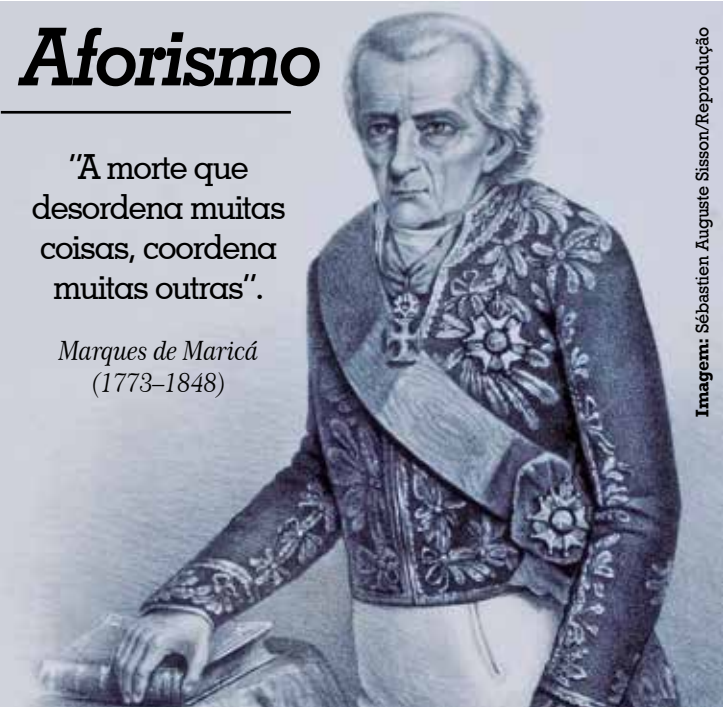


Imagem: Sébastien Auguste Sison/Reprodução

Mortes na história

1886 — José Rodrigues Pereira Júnior, político paraibano

1992 — Kanela (Togo Renan Soares), treinador de basquetebol, futebol e polo aquático paraibano

2006 — Reynaldo Mello de Almeida, militar, general do Exército paraibano

2019 — Coriolano Dias de Sá, desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba

2019 — Argemiro Cândido, empresário paraibano

2020 — Geraldo Paulino Terto, político paraibano

2020 — Alexandre Nunes, jornalista paraibano

Obituário

Cybele Dantas

7/12/2025 — Aos 47 anos, na capital paraibana. A artista, educadora, fotógrafa e produtora cultural, mais conhecida como “Cyber”, era formada em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A causa da morte não foi divulgada. Natural de João Pessoa, ela tinha como atividades o ensino artístico pelas oficinas e o trabalho com suportes variados como pintura, arte digital, fotografia, vídeo e grafite. Cyber também ganhou destaque no cenário cultural paraibano ao promover o Circuito Hip Hop Parahyba junto à Fundação Espaço Cultural (Funesc), fortalecendo as expressões populares, que ampliaram caminhos para a arte urbana.

Foto: Rep./Facebook



Marcelo Nascimento da Rocha

9/12/2025 — Aos 49 anos, devido a complicações de uma cirrose hepática. Conhecido como “Marcelo VIP” e apontado como um dos maiores golpistas do Brasil, ele ficou conhecido nacionalmente após se passar pelo empresário Henrique Constantino, filho de um dos fundadores da companhia aérea Gol. A história inspirou um filme estrelado por Wagner Moura. Nascido em Maringá, no interior do Paraná, Marcelo morava em Curitiba com a esposa e dois filhos. Na cidade, ele mantinha uma empresa de produção de shows e eventos, além de fazer trabalhos como palestrante e escritor.

Foto: Rep./Instagram



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

“Morrer e viver em Fernando de Noronha”

Pouca gente sabe que a Ilha de Fernando de Noronha fazia parte da geografia do Brasil-holandês (1630–1654). Fora ocupada duas vezes pelos batavos.

Em *Viver e morrer no Brasil-holandês* (2007), obra organizada por Marcus Galindo, encontrei um texto do autor neerlandês Ernst van den Boogaart: “Morrer e viver em Fernando de Noronha”.

Boogaart, nesse artigo, nos fornece subsídios originais para a compreensão do papel econômico da ilha no período da ocupação holandesa. Com a presença neerlandesa em Noronha, “ela foi rebatizada como Pavônia, em homenagem ao arrendatário M. Pauw” (cf. Boogaart). Essa mesma informação pode ser encontrada no monumental *Tempo dos flamengos* (1987), de José Antônio Gonçalves de Mello.

Não foi por acaso que marinheiros holandeses estiveram na ilha várias vezes, muito antes mesmo da invasão de Pernambuco pelos batavos, em 1630. Assim, então, com certeza, a Companhia das Índias Ocidentais (WIC) possuía valiosas informações cartográficas sobre a Pavônia que justificaram plenamente a ocupação da mesma no século 17.

Porém, em menos de três anos, a WIC concluiu que não foi rentável a tentativa de colonização da ilha. O fato é que esse projeto de colonização fracassou por vários motivos, entre outros, por má administração da ilha pelos holandeses.

A vida na ilha, segundo dados da Companhia das Índias Ocidentais, revelava uma enorme mortalidade por conta da insalubridade (?) e muitos casos de subnutrição. Além disso, a escassez de víveres foi responsável por vários surtos de fome. Era uma situação dantesca, os ilhéus morriam de fome e sede — faltava até água potável. O insuspeito cronista alemão Johan Nieuhof registrou esse fato em *Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil*:

(...) “Gatos e cachorros que na ilha há em abundância, foram comidos como caça assada. Os negros desenterraram as pernas de cavalos semiapodrecidos para devorar-lhes as carnes”.

Depois da retirada dos holandeses, em 1654, Fernando de Noronha ficou praticamente despovoada, tornando-se alguns anos depois, uma colônia penal de Portugal.

Boogaart, conclui, inteligentemente, seu estudo dizendo que “durante muito tempo, os homens só viviam forçadamente em Fernando de Noronha. Geralmente, para a maioria deles, a vida apenas se diferenciava da morte”.

Foto: Marcelo Loureiro/Estadão Conteúdo



Com a presença neerlandesa, a ilha foi rebatizada como Pavônia

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

